ANNO XLIII. NUMERO 298. — SEXTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Servulo ad., S. Victoria v. m.
24 Terça. S. Delfino b., S. Parcilia m.
25 Quarta. ✠ Nascimento de N. S. J. Christo.
26 Quinta. S. Estevão proto-martyr, S. Arcelião b.
27 Sexta. Ss. Theodoro e Theophanes irs. mm.
28 Sabbado. Ss. Castor, Cesario e Dona mm.
29 Domingo. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

O combate do dia 3.

De uma carta de Toyuty de 5 do corrente, dirigida por um respeitavel brasileiro a outro desta cidade, extrahimos o seguinte, para o que chamamos a attenção dos leitores:

« Vendo o apreço que deu á noticia que lhe dei a respeito do combate de 24 de setembro, não deixarei partir esta mala sem dar lhe pormenores do brilhante feito de armas que teve lugar a 3 do corrente, e onde os nossos valentes soldados se cobriram de louros.

« Ao romper d'alva desse bello dia fomos inesperadamente atacados por uma força inimiga de 7 a 8,000 homens (cavallaria e infantaria), que, transpondo a trincheira da vanguarda, atravez da parte guarnecida por nossos alliados argentinos sem dar nem receber um tiro, cahiria repentinamente no centro do nosso acampamento, sem ser presentida se um batalhão imperial, que estava sob armas, e que ja' havia feito rancho um pouco aquem da esquerda dos ditos argentinos, não tivesse providencialmente soltado gritos de alarma de inimigo perto, apezar de ainda não haver clareado o dia, nem haver feito fogo contra elle. Foi esse fogo que servio mais tarde de signal de alarma para todo o acampamento; avançava porem o inimigo com tal rapidez, que deu apenas tempo a que nossos batalhões, posto que ainda um pouco em desordem, acudissem a' trincheira do reducto interno e evitassem um assalto então eminente, estando o inimigo, apezar disso, ainda distante meio tiro de espingarda.

« Foi então que uma força destacada expressamente, assaltava e tomava pela retaguarda o reducto situado ao lado do sitio violado, guarnecido pelo 4º batalhão de artilharia sob as ordens do bravo capitão Cunha Mattos, que brioso como sempre, se distinguio, cometteu a mais heroica resistencia, mas apezar disso envolvido pelo numero consideravel de assaltantes, facto este que se deprehende do numero consideravel de cadaveres inimigos que se achou no passo do dito reducto. Este capitão desappareceu; delle se não soube; e chega-se a desconfiar esteja prisioneiro, como o resto do batalhão, do qual sãos só se encontrou 16 dentro do quartel.

Emquanto se passava isto, outra força tambem, a proposito destacada, avançou sobre o sitio do commercio, cujas tendas incendiaram, depois de have-las saqueado, por isso que os donos as abandonaram; mas apezar de tudo, ahi soffreram um fogo nutridissimo, não só de uma peça assestada a um dos angulos do reducto como de uma columna sahida para acossal-os.

Ahi (nosso campo) os cadaveres cobriam o sólo.

« Dest'arte batidos por todos os lados e vencedores sómente no reducto do infeliz Cunha Mattos, do qual carregaram uma peça de Withworth de calibre 32, nenhum outro recurso lhes ficou, do que bater-se retirando se, deixando no campo da luta, 2,368 mortos, contados e enterrados, 122 feridos que estão pensados e recolhidos em nossos hospitaes de sangue, a de mais a mais para cima de 3,000 espingardas e 17 prisioneiros.

« Foi a perda de nosso lado de 161 mortos inclusive 9 officiaes, 629 feridos, inclusive 57 officiaes, e o incendio devastador de nossos ranchos e habitações que se achavam por fóra do reducto interno,

« Foi consideravel o prejuizo soffrido no commercio.

« não era bem de 3,000 homens nossas forças de combate; por isso que dos 8,000 aqui existentes, parte se achava de guarnição no Passo da Patria, e nas trincheiras da vanguarda, que não podiam ser abandonadas; uma brigada escoltava o comboio, dous batalhões seguiam no dia 1º para Tuyu-Cué por ordem do marquez, e mais de 1,500 estavam nos hospitaes.

« Foi com esse punhado de homens que conseguimos repellir o inimigo que veio deliberadamente procurar-nos, e que quasi nos sorprende, guiado por transfugas correntinos e por dous degenerados desertores brasileiros, pagando um desses cara a sua infame traição, ficando estendido no campo.

« Portou-se o visconde de Porto-Alegre com sangue frio inaudito e denodadamente; foi sempre visto onde era maior o perigo, nos postos; teve o cavallo morto, e ficou-lhe a sobrecasaca do uniforme crivada em seis partes por balas de mosquetaria.

« Seu ajudante o coronel Gomes de Freitas, o assistente deste, o major Porfirio de Castro, e outros foram gravemente feridos, e no entretanto elle sahio incolume. Dizia o valente general Lockner, defronte dos muros de Courtrai:—*Les balles respectent les balles*; mas aqui no tocante ao visconde, deve dizer-se o que dizia os celebres granadeiros da velha guarda imperial do exercito francez a respeito do bravo Latour d'Auvergne—*Notre capitaine a le don de charmer les balles.* E de facto, sahir-se com a sobrecasaca atravessada por seis balas sem que nenhuma lhe tocasse o corpo, parece ser magia!

« O combate durou até às 10 horas da manhãa. No dia seguinte percorri todo o campo no intento de presenciar pessoalmente os estragos e ver os mortos e confesso-me que horrorisei-me de tantos estragos e tantos cadaveres quasi nús, sendo a sua terça parte quasi só composto de meninos e velhos! O vestuario, pela maioria, era composto de velhas camisas de algodão ou de chita e um pedaço de panno ordinario a' cinta a' modo de avental, ou então passado entre pernas á guiza das bombachas dos gauchos desse paiz; nenhum delles trazia calçado, nem mesmo os officiaes.

« A' falta de correame regular traziam pendente do collo uma bolsa e uma cartucheira, ambas de couro crú curtido e como a sua côr natural. Ao vel-os investir, pensava ter pela frente uma horda de miseraveis bandidos.

Tal era a fome que traziam esses infelizes, que a maior parte delles apenas chegados ás tendas do commercio não trataram de outra cousa mais do que saquea-la, e muitos entre elles morreram ahi, com a bocca cheia de pão, de doces e outras gulodices que talvez nunca dantes houvessem provado.

« Foram alguns delles victimas do vandalismo dos proprios companheiros que emquanto tratavam uns de comer e saquear dentro das casas de commercio, outros a incendiavam, não lhes dando tempo de escapar por isso que eram cobertas de palha; quasi carbonisados foram depois tirados d'ahi, e não pequena semelhança tinham com os monos moqueados de nossa terra.

« Até agora explicação que satisfaça, sobre o modo porque pôde o inimigo saltar a trincheira da vanguarda sem soffrer a menor resistencia dos encarregados de a defender, ninguem a tem podido dar. Isto rensido a' circumstancia de alguns cartuchos argentinos, achados sem bala, havia feito suspeitar a possibilidade de uma traição; nada porém se tem podido descobrir.

Na parte do combate, dada pelo general Andréa ha um trecho, cuja leitura e meditação eu lhe recommendo:

E' o seguinte:

« O alferes Manoel T. Rivarola do 4º esquadrão do regimento de artilharia argentina tambem se apresentou dizendo-mes que todos os seus chefes e companheiros haviam desapparecido e que elle queria servir junto de mim; portando-se bem e acompanhando-me sempre.

» Não é, pois, um Brasileiro que falla, mas um official argentino que vinha de entre os seus, e que nenhuma necessidade tinha de faltar a' verdade. »

Pois bem: havendo os Argentinos abandonado os seus postos de honra, porque não vieram encorporar-se a nós para ajudar-nos na tarefa de rechaçar o inimigo como o fez o alferes Rivarola? Pretenderão ainda os jornaes de seu paiz justifica-los e responsabilisar-nos por tão vergonhoso acto?

O que dirão agora Toulourou e Luzbel?.......

Aposto ja que a victoria por nós alcançada será por esses coripheus tomada em derrota: aposto a cabeça que o fazem.

« No dia 2 houve em Tavi tambem um combate nada menos glorioso, dado pelas forças acampadas em Tuy-Cué, cujos pormenores ainda aqui não são bem conhecidos.

« Mas o exito é ja sabido: ficamos senhores desse ponto, de antemão ja lembrado para sitiar-se, posto a pique tres vapores de guerra com a gente que vinha em soccorro do ponto tomado, e havermo nos apoderados de mais 2,000 rezes que se achavam de invernada entre o mesmo lugar Tayi e o Potreiro Obella.

« Com taes resultados creio não ser possivel a prolongação da guerra por muito tempo.

« Espero talvez antes de tres mezes voltar para a nossa terra.

(*La Tribuna.*)

Feitos de Lopez.

Por mais que os apologistas do tyranno paraguayo tenham esgotado todos os recursos possiveis para sustenta-lo, teem sido elles infructiferos ante a realidade dos factos e da constancia de nossos soldados.

Teem-se valido de tudo quanto ha de mais retrogrado e repugnante para a sua infame propaganda; porém a verdade tem brilhado sempre onde com mais furor procurava-se obscurece-la.

Muitos teem chegado ao ponto de apresentar Lopez ao mundo e a' historia como um verdadeiro herós nos campos de batalha, como um verdadeiro typo de valor e denodo nos combates, e como o defensor mais illustre de sua patria.

Porém todas estas miserias teem passado sem serem ouvidas senão pelos illudidos e traidores.

Os factos mesmo veem mais uma vez desmanchar todas essas insinuações de gloria com que se queria adornar Lopez.

E para isso apoiamo-nos nos dados que até hoje nos continua a fornecer o Sr. Antonio Decoud, os quaes combinam com o que dizem os passados e prisioneiros que diariamente nos chegam.

Quando Curuzú foi tomado pelos Brasileiros, Lopez montou a cavallo no principio do combate, e retirando-se para meia legua distante do Passo-Pocú, poz-se na expectativa para fogir, pois havia alli um vapor prompto para o receber.

Felizmente os Brasileiros não passaram desse ponto e Lopez depois de estar bem certo disso ficou no Passo-Pocú.

Tres mezes depois do ataque de Curupaity Lopez quiz visitar os entrincheiramentos desse lugar e ver o campo do combate.

Os Paraguayos costumam receber Lopez com vivas e acclamações de toda a classe tendo as cabeças descobertas. Porém desta vez houve ordem que ninguem désse um grito nem tirasse o bonet.

Pouco depois apresentou-se um homem com um large poncho e chapéo a' mexicana, e depois delle varios ajudantes a uma quadra de distancia.

Era Lopez que de medo e cobardia se disfarça'ra para visitar tres mezes depois um ponto abandonado pelas nossas forças!

Tal é a indole do tyranno que continúa a sacrificar esse desgraçado povo, ao passo que elle fica a uma ou duas leguas distante do lugar onde morrem milhares de Paraguayos.

Lopez nunca assistio ao mais pequeno combate; no fim das derrotas vai para casa descansar tranquillamente, entre duas paredes de 10 varas de altura por 18 de espessura e 80 de largura.

Porém o que mais nos tem indignado é a maneira selvagem por que elle trata o presidente de Mato-Grosso e os officiaes aprisionados no *Marquez de Olinda*.

Estes distinctos cavalleiros vivem no Passo-Pocú, debaixo de uma casa de palha quasi toda aberta e no mais nojento estado.

Da-se lhe todos os dias um pedaço de carne e uma espiga de milho; são elles que cozinham e que se servem, sem contar com recurso algum.

Estão sempre com sentinella á vista, e um dos officiaes brasileiros por ter travado conversa com o cabo da guarda, foi posto em rigorosa prisão separada dos mais e com ferros pesados.

Estes factos são positivos, garantimos a sua veracidade, para que ninguem duvide delles e se conheça as crueldades que pratica Lopez até com homens respeitaveis como o presidente de Mato Grosso.

Fallem agora os seus defensores. A corôa do autocrata Solano Lopez é e sera' sempre a maldição da humanidade e uma nodoa na historia americana.

A luz vai-se fazendo, e quantas maldades não havemos de saber depois de concluida a guerra!

(*La Esperanza.*)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Reflexões sobre a tarifa das alfandegas do Brasil.

Na França, cujas instituições gosta-se no Brasil de imitar, hoje a parte regulamentar de suas alfandegas sobre declarações e formalidades a preencher, etc., tem sido modificada pela administração; a qual mostra-se sempre disposta a suavisar os vexames da fiscalisação e do máo regimen dos mesmos regulamentos.—Porque tambem não imita-se essas modificações, pois são ellas francezas?

A syndicatura na fiscalisação no Brasil vai por exemplo até a exigencia de querer saber quaes os navios procedentes do imperio chegados aos portos estrangeiros, seu carregamento, o nome dos consignatarios, etc.

Uma circular do governo ordena isso aos agentes consulares no estrangeiro.

Ora ainda se fosse só questão do navio brasileiro, haveria uma razão; mas absolutamente, não descobrimos utilidade alguma, tanto mais que com maior exactidão saber-se-ha tudo isto das alfandegas brasileiras, onde existem as notas tomadas com minuciosidade na sahida e na entrada de cada navio. A isto poder-se-ha dar o nome de—tormento aos empregados—porque um navio, que deixa um porto do Brasil para outro determinado do norte da Europa, muitas vezes, graças a telegraphia electrica, recebe no canal da Mancha ordem de tomar outro rumo, por exemplo, a um porto da America do Norte, onde melhores esperanças animam as transacções com o genero transportado, e desta sorte esse mesmo navio destinado para esse porto da Europa, virá a falhar a fiscalisação exigida pelo empregado no Brasil, tanto mais se nesse porto estrangeiro não houver consul brasileiro. E quando o oceano consumisse esse vaso procedente do Brasil, como fiscalisar a chegada do navio, a quantidade do carregamento, o nome do consignatario, etc., para satisfazer ao zelo de além mar?

Ainda mais, os defeitos de direitos estabelecidos de antemão para uma pauta ou quadro officialmente organisado para todas as alfandegas, sem ter em vista nem a declaração do valor e quantidade da mercadoria na factura do importador, nem a apreciação feita na importação do genero, que hoje póde valer menos do que hontem o fixado officialmente, dão logar a contestações na percepção, e roubam o tempo dos empregados, e a insufficiencia da receita effectuada não corresponde muitas vezes a esse trabalho.

Na classe 21ª sob n. 972 encontra-se na tarifa a rubrica — olhos artificiaes de vidro, louça ou porcellana, direitos 5$ por libra, peso liquido a razão de 30 0|0 — portanto deveria crer-se, que a libra fôra calculada em 16$666 desejariamos perguntar á alfandega fiscal, quanto rende este artigo aos cofres publicos, para podermos concluir de sua importancia, e do merecimento da honra de mais uma classe, de mais um numero, a importação deste genero deve estar na relação de seu consumo. Ou os olhos artificiaes, de que se trata, são para animaes empalhados para os museos, e nesse caso, como objectos para historia natural deviam ser isentos de direitos; ou esses olhos são para gente, e n'esse caso tambem seu consumo, estamos persuadidos, sera' ainda mais limitado; pois, que um olho artificial pesa apenas 1¼ de onça. Portanto desnecessario parece o artigo 972, *e quantos individuos no Brasil inteiro fazem uso d'este genero?*

Nosso intuito é instigar o interesse do estudo, e procurar minorar o rigor inutil da execução fiscalisadora.

Todas as vezes que um progresso novo apparece, para facilitar as relações dos homens com o commercio de seus productos e delles com o estrangeiro, a população partilha desses beneficios para sua prosperidade; exemplo a introducção da lei de cabotagem por navios estrangeiros.

Se é pois do dever do funccionario publico, a' testa da direcção geral da riqueza nacional, estudar e adoptar esse progresso, não é menos licito a cada individuo amante da prosperidade publica de um paiz, lembrar os meios da reforma exigida pelos erros, pela ignorancia, pelo excesso de zelo e pelas falsas interpretações de empregados, para chegar-se ao desideratum, prevenindo-se as contravenções ou o contrabando, que segundo Blanqui—é o correctivo o mais efficaz das mas leis de alfandegas, as quaes estorvava ainda o commercio do mundo.

Somos amigos de alguns desses empregados, respeitamos sua honradez, mais os homens ainda os mais zelosos e honrados erram, persuadidos da bondade de seus systemas, da mesma maneira como aquelles que não são dotados dessas virtudes sociaes.

Continuando pois esse systema de complicações, de vexames, de desconfiança e de formalidades, é preferivel, como muito bem diz Mr. De Molinari: « renunciar as relações, cuja existencia precaria é uma occasião continua de perturbações desastrosas. » Dizem porem alguns mestres da economia politica, em defeza do systema actual dos regulamentos: « E' preciso por esses meios tornaremonos independentes do estrangeiro. »

Essa linguagem se encontra reproduzida até entre as summidades do paiz. A melhor resposta a esses — apostolos da exclusão estrangeira — é a dada por Fox em 26 de janeiro de 1844, a respeito da velusta idéa de independencia do estrangeiro, extrahida para o Brasil *mutatis mutandis*—De Cobden et La Ligue por F. Bastiat.—Ser independente do estrangeiro é o thema favorito da aristocracia ingleza. Quem é, pois, essa grande personagem, esse advogado da independencia nacional, esse inimigo de toda a dependencia estrangeira?

Examinemos sua vida. Um cosinheiro *francez* prepara o jantar para seu amo, e um criado *suisso* veste sua senhoria para o jantar. Milady, que aceitou sua mão brilha coberta de perolas, que não foram encontradas nas ostras britanicas e as pennas, que ornam seu penteado, nunca fizeram parte da plumagem de um perú inglez. As iguarias de sua mesa provem da *Belgica*, seus vinhos do *Rheno* ou do *Rhodano*.

Elle goza das mais bellas flores procedentes da *America do Sul*, e gratifica seu olphato com a fumaça de uma folha vinda da *America do Norte*. Seu cavallo favorito é de origem *Arabe* e seu cão, da raça de *S. Bernardo*. Sua galeria é de quadros *flamengos*, e de estatuas *gregas*. Quando elle quer distrahir-se, vai ouvir os cantores *italianos*, vociferando contra a musica allemãa e regosijando se em ver um *baile francez*. Nas alturas judiciaes, que traz S. S. em si? O arminho, que orna seus hombros, jamais proveito de um animal britanico. Seu espirito é uma confusão de contribuições exoticas. Sua philosophia e poesia proveem da *Grecia* e de *Roma*, sua geometria de *Alexandria* sua arithmetica da *Arabia* e sua religião da *Palestina*. Desde o berço mordia os coraes do *Oceano das Indias*, e morrendo o marmore de *Carrara* lhe abrio o tumulo...

Eis pois o homem, que diz—*sejamos independentes do estrangeiro*.

(*Diario do Rio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1867.

A imprensa das provincias não pode deixar de acompanhar em suas differentes phases a questão das estradas de ferro. A importante região que comprehende as provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy é largamente interessada nessa questão. Não podemos, portanto, prescinder de inteirar os leitores deste *Diario*, e expendir a nossa opinião, acerca do que se passa e projecta sobre este assumpto na capital do imperio.

E' discussão em que nos cabe tambem a palavra, e que não deve correr a' nossa revelia.

Ainda estão na memoria de todos os debates da camara dos deputados em 1864, acerca do desenvolvimento dos actuaes caminhos de ferro. O projecto remettido por ella ao senado, que tratava do prolongamento das estradas de D. Pedro II ao Porto Novo do Cunha e ao rio de S. Francisco, do Recife e da Bahia ás margens do mesmo rio, e de S. Paulo ao valle do Paraná, foi este anno discutido na camara vitalicia e adiado para occasião em que o paiz, livre da guerra externa que presentemente lhe observe todos os recursos e toda a sua attenção, estivesse em circumstancias de prover devidamente acerca de tão dependiosos melhoramentos internos.

De accordo com o procedimento do senado, tomou a camara temporaria o alvitre de regeitar um projecto, que concedia ao governo o necessario credito para fazer á sua custa o ramal do Porto Novo do Cunha.

A' despeito destas decisões uniformes das duas casas da assembléa geral legislativa, procurou-se no Rio de Janeiro exercer pressão sobre o governo, afim de obriga-lo a contratar o ramal da estrada de D. Pedro II ao Porto Novo do Cunha com uma companhia; e, tendo-se esta mallogrado, procura-se ainda induzir o poder executivo a levar á sua custa ao Porto Novo do Cunha os trilhos de D. Pedro II.

Por muito importantes que sejam ou se presumam os interesses agricolas, da pequena parte das provincias do Rio de Janeiro e Minas, a que attende esse ramal projectado, a força de taes interesses perante o governo imperial, provém principalmente de sua proximidade á capital do imperio e da exigente tenacidade dos que os promovem. Elles não teem termo de comparação com as altas conveniencias nacionaes, que aconselham o seguimento das tres grandes vias ferreas do sul, centro e norte do Brasil ao rio de S. Francisco.

A estrada de D. Pedro II tem por si, entre outras vantagens, o lugar de onde parte e o nome do chefe da nação, que a decóra e engrandece. Varias circumstancias tambem militam em favor das outras emprezas do mesmo genero, e em todo o caso o ascendente do caminho de ferro sulista, não pode sobrelevar a importancia do poder legislativo, que adiou a solução proposta de todos esses prolongamentos das linhas ferreas.

Impôr ao governo geral um só dos prolongamentos adiados, é não só exigir que elle offenda conveniencias mui graves de varias provincias, com um exclusivismo pouco justificavel, como faze-lo arbitro illegal e despotico de um negocio que pende do poder legislativo, e deve ser resolvido pelo voto de todos os representantes da nação.

Não podemos ser censurados por defender os interesses da provincia de Pernambuco e de suas vizinhas, relativos á estrada do Recife a S. Francisco.

Sem embargo dos erros e desperdicios que assignalaram a sua administração, está amplamente demonstrado, que ella não só é de grande utilidade nacional e economica, como está longe de ser uma empreza onerosa para o estado.

Se a via ferrea de D. Pedro II é lucrativa no seu curso actual, na ramificação exigida para o Porto Novo do Cunha, e no seguimento para a provincia de Minas em demanda do rio das Velhas; é sabido o resultado vantajoso que a linha do Recife já apresenta e promette ainda nos desenvolvimentos lateraes de que é susceptivel, e na passagem pela fertil e productora comarca de Garanhuns em direcção ao rio de S. Francisco.

Se querem dar á via fluminense uma superioridade que por ora abstemo-nos de discutir, cumpre não esquecer que o governo imperial, rompendo por todas as difficuldades e sacrificios, já lhe deu trinta legoas de comprimento, ao passo que a pernambucana é conservada ha muito estacionaria com um terço para menos dessa extensão.

Será já pequena essa differença? E' preciso ainda que, á custa e por administração do governo, contra o voto das duas casas do parlamento e illegalmente, sejam acrescentadas, á estrada do Rio de Janeiro mais dez legoas com destino ao Porto Novo do Cunha, ao passo que sobre Pernambuco continua a pezar com mão de ferro, não só o adiamento das questões da estrada do Recife ao S. Francisco, como de outras muitas da mais vital importancia, não só para a provincia como para o imperio?

No plano do caminho de ferro de D. Pedro II em seguimento para o rio de S. Francisco, o braço que se dirige ao Porto Novo do Cunha não passa de um ramal, e é este mesmo o nome que desde o principio lhe foi dado pela nossa legislação. Sem embargo, exige-se que o governo o leve a effeito desde já, arbitrariamente e á sua custa.

Que sorte diversa não é a da nossa estrada de ferro! Se Pernambuco quiz que ella tivesse ramaes, a sua assembléa provincial julgou que devia decretar a lei n. 649 de 20 de março de 1866, autorisando o presidente da provincia a mandar estudar e contratar uma rêde de estradas de rodagem ou de carris de ferro, conhecidos sob a denominação de tramways, para ligar os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada do Recife ao S. Francisco. A mesma lei autorisa o presidente de Pernambuco a conceder por uma só vez, ás companhias ou aos particulares que se encarregarem da construcção dos tramways, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e sugeita á approvação legislativa; podendo tambem o governo provincial contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia, a um dispendio superior a quatro centos contos annuaes.

Se a presidencia de Pernambuco quiz que a nossa estrada tivesse logo um ramal, julgou, bem ou mal, que devia contratar o tramway entre Escada e Bezerros, cuja extensão é até superior ao do projectado ramal do Porto Novo do Cunha. *Ninguem exigio que o governo geral fizesse á sua custa em Pernambuco este ou outro ramal.*

Aos poderes geraes pedio-se simplesmente que, de accordo com a legislação fiscal vigente, dispensassem dos direitos de importação o machinismo e materiaes destinados á essa *obra publica*, que, a não ser ella, não viriam certamente augmentar a receita das nossas alfandegas. Pedio-se que consentissem á empreza do ramal, de combinação com a da estrada do Recife ao S. Francisco, receber desta 10 0|0 apenas da renda proveniente dos generos e passageiros que tivessem o tramway por destino ou procedencia.

Dos poderes geraes nada mais se requereu que tivesse importancia.

Pelo contrario, a empreza de Bezerros, obrigava-se a *não reclamar em tempo algum prestação ou subvenção, garantia de juro, emprestimo ou outro qualquer onus pecuniario do estado.*

Qualquer que seja o juizo que se forme acerca do *tramroad* de Bezerros, não é possivel deixar de perceber a differença immensa entre esses insignificantes pedidos e as onerosissimas condições exigidas para a feitura do ramal do Porto Novo do Cunha, por conta de uma companhia ou á custa do estado.

Entretanto aquelles que pretendem impor-lhe tão enormes encargos, para favorecer unicamente á poucas freguezias do Rio de Janeiro e Minas, são os mesmos que se opposeram *desabridamente* aos modestos pedidos do ramal de Bezerros, arvorando-se a pretexto delles, em tutores da nossa provincia, em juizes supremos do procedimento, bom ou máo, dos poderes locaes de Pernambuco.

O projecto da camara dos deputados, que concede os mencionados favores ao ramal de Bezerros, tem estado entregue á aturada meditação do senado durante as sessões de 1866 e 1867; e só ultimamente deu sobre elle parecer favoravel a commissão a que tinha sido enviado, não tendo havido tempo de entrar em discussão, em risco de mallograr-se a empreza por causa dessa demora.

Entretanto pretende-se que as despezas com a construcção do ramal do Porto Novo do Cunha, orçadas em cerca de cinco mil contos, sejam feitas desde já e á custa do estado exclusivamente, não obstante o voto em contrario da camara dos deputados e o adiamento approvado pela camara vitalicia!

Seja qual fôr a decisão do governo acerca do ramal fluminense, seja qual fôr o verdadeiro fundamento e a extensão da influencia dos seus promotores, pensamos que as leis devem ser respeitadas, que a estrada de ferro de D. Pedro II não é a unica do imperio, e que a provincia de Pernambuco e suas vizinhas tambem merecem alguma attenção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ante-hontem, após a missa da meia noite, ao seguir um dos trens da linha ferrea de Apipucos para alli, foi arrojado ao chão, fracturando um braço, um moço que imprudentemente saltou de um dos carros estando ainda o trem em movimento. O Sr. Dr. Velloso prestou-lhe os primeiros cuidados medicos indispensaveis, sendo o infeliz moço transportado a' casa do Sr. Manoel Gonçalves Ferreira da Silva.

Não é esta a primeira vez que noticiamos desgraças desta ordem devidas a' mesma imprudencia; e, pois, reiteramos nossos pedidos de vigilancia a' empreza dos trilhos urbanos para que se não dêem desses tristes acontecimentos. Seria mesmo conveniente que cada carro tivesse ao menos um guarda que os vigiasse e não deixasse descer ou subir para elles ninguem em quanto o trem estivesse em movimento.

— Escrevem-nos de Caruarú, em 16 do corrente:

« Parte dos recrutas que d'aqui sahiram no dia 11 do corrente, como lhe noticiei na minha ultima, foram tomados abaixo de Bezerros, tendo sido ferido um dos tomadores. A insubordinação é grande, e se não houverem providencias no sentido de ser garantido o principio de autoridade, mal vai a sociedade. Não faltam *apostolos da liberdade*, para pregarem idéas subversivas ao povo, que infelizmente ainda não conhece bem os seus deveres, e que só toma juizo depois que apanha na cabeça.

« Todos sabem e esta' demonstrado com a pratica, que pessimo é o nosso recrutamento; porém, fosse elle o mais perfeito, ainda assim, n'um paiz como este, pouco habitado e muito extenso, a *caçada de homens* (não no sentido de mata-los, mas de apanha-los), sempre se daria, por ser, diga-se a verdade, o unico recurso para adquirir-se algum soldado, quando ha tanta ogerisa a' vida militar. Sirva de exemplo a designação da guarda nacional que tem falhado, sendo preciso recrutar-se com bem poucas excepções aquelles que são chamados a serviço.

« Portanto, bom seria que todos se compenetrassem dos seus deveres de cidadãos, que attendessem as actuaes circumstancias, e que se lembrassem de que estamos em luta com o estrangeiro, tendo muito, senão tudo, a ganhar ou perder: *Salus populi, suprema lex.* »

— Foi transferido do batalhão n. 42 para o n. 43 da guarda nacional de Serinhãem o Sr. capitão João da Silveira Carneiro da Cunha.

— Foi ordenado ao juiz de paz de Itambé, que remettesse os livros das actas da eleição alli procedida para os respectivos vereadores da camara municipal de Goyanna, á qual foi commettida por S. Exc. o Sr. presidente a apuração geral da mesma eleição, nos termos do decreto de 13 de novembro de 1832.

— No termo da Victoria, no engenho *Santo*, tentou suicidar-se a senhora de Lourenço de Sa' Cavalcanti, dando um golpe na garganta com uma faca.

Transportada a' cidade referida, ahi foi medicada; e ainda ignoram-se os motivos que a levaram a recurso tão extremo.

— De Goyanna remettem-nos o seguinte:

« No dia 8 do corrente, teve lugar nesta cidade, a posse dada ao commandante superior da guarda nacional deste municipio ultimamente nomeado por decreto imperial o Sr. coronel Bento José Ferreira Rabello.

« Sem hyperbole, e em homenagem a verdade, é força confessar, que em tal genero, e attendendo-se a deficiencia de recursos que sempre se tem para tudo nesses lugares apartados da capital, o acto da posse foi o mais solemne que se ha dado nesta comarca, visto como desta vez seguiram-se as formalidades militares devidas ao acto, com a decencia e brilhantismo possivel.

« Eram 11 horas da manhãa, e em frente a casa da camara municipal perante um grande numero de espectadores, se achavam arromadas em fórma diversas praças dos batalhões ns. 12 e 13 e esquadrão n. 3 da guarda nacional em numero de 300 a 400 praças, acompanhadas de uma banda de musica, que todos devidamente fardados, esperavam o Sr. coronel Bento para fazer-lhe as honras devidas a seu alto posto; e com effeito assim aconteceu, porque, logo que se apresentou o Sr. coronel com seu estado-maior no campo de parada, lhe foram feitas as respectivas continencias, divisando se no semblante de seus subalternos o regozijo de que se achavam possuidos pela acertada escolha que fez S. M. I. de dar-lhes um chefe tão sympathico e de qualidades tão distinctas.

« Feitas aquellas continencias, e empossado o Sr. coronel Bento, dirigio elle aos seus subalternos uma eloquente e enthusiasta allocução em que manifestou seus bons desejos acerca do engrandecimento da guarda nacional que foi confiada a sua inspecção, e com a linguagem não de superior para o subordinado, mas do amigo, de irmão para o irmão, os convidava a unirem-se e prestar seu auxilio afim de que esse seu desejo se tornasse uma realidade, para a qual elle não pouparia esforços; e depois de assim fazer-se ouvir S. S. erguendo sua voz enthusiasticamente saudou a S. M. o Imperador, a familia imperial, ao exercito alliado, ao Exm. presidente da provincia e á guarda nacional, saudações que foram phreneticamente correspondidas, seguindo-se por ultimo o hymno nacional, que executou a banda de musica alli postada.

« Assim se passou essa festa militar, e agora que se acha o Sr. coronel Bento na posse do commando superior da guarda nacional deste municipio, de sua actividade e intelligencia, e confiados em seus precedentes honrosos, esperamos que S. S. erguera' a guarda nacional sob seu commando do estado de abatimento e decadencia mesmo em que parecia jazer, e collocara' na altura em que se deve collocar essa classe distincta de cidadãos. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 49ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 31, pelo novo plano.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes dos dias 25 e 26 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz dos feitos da fazenda, Antonio, escravo dos herdeiros de Antonio José Pessoa de Mello, a requerimento do inventariante Delfino Luiz Cavalcanti Pessoa. A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio José dos Santos, por ferimentos. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Thomé, Africano livre, para correcção; e Faustino, escravo de Lima & Reis, a requerimento do procurador dos respectivos senhores. A' ordem do do Poço, Francisco, escravo de Joaquim Pereira Guimarães, á disposição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

— Dia 25 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe, Candido José da Silva, Francisco de Salles e Henrique Alves de Sant'Anna, como sentenciados, vindos do presidio de Fernando. A' ordem do subdelegado de S. José, Luiza Maria da Conceição, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de dezembro de 1867:

Rosalina, Pernambuco, 6 annos, Boa-vista; bexigas.
Leopoldino, Pernambuco, 2 annos, S. José; diarrhéa.
Maria, Pernambuco, 14 mezes, escrava, Boa-vista; asthma suffocante.
Domingos Saedé dos Anjos Sobrel, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José; hernia estrangulada.
Catharina, Africa, 71 annos, S. José; erysipela.
Maria, 4 annos, Pernambuco, S. José; anemia.
Bebiana da Cunha Salles, Pernambuco, Afogados; phtysica pulmonar.
Leopoldina Augusta Escola, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.
Pacifico, Pernambuco, 7 mezes, S. José; bexigas.
Francisca Maria das Chagas, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José; congestão cerebral.
Herculana Christina de Azevedo, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; febre typhoide.
Germira Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.
Servulo, Pernambuco, 1 hora, Boa-vista; espasmo.
José Cypriano da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife; typho.
Raymundo Francisco, Pernambuco, 84 annos, Boa-vista; interite chronica.

Correspondencias

Ao publico.

O immundo calumniador dissimulado é, como a serpente, que occulta, fere a innocente victima, que por junto passa. Eis-me, senhores, pedindo, ainda que tarde, um espaço nas columnas do seu bem conceituado jornal para cumprir meus protestos feitos nos *Diarios de Pernambuco* de 17 de setembro e de 4 de outubro do corrente anno, como prometti. Cada época tem sua historia e cada historia seu povo. « A historia, diz um illustre escriptor, é a testemunha dos tempos, a luz da verdade, a vida da memoria, e a mestra da vida.» A historia, ainda diz o mesmo escriptor, «das desgraças dos povos não é senão as dos erros e das violencias dos seus chefes. » Apenas chegou o bacharel, joão baptista do amaral e mello, removido, como juiz municipal e de orphãos do termo de Pajeú de Flores para o termo de Nazareth, o horisonte deste termo turvou-se, e carregou-se, como que a natureza se ressentia de um triste preludio de ruina e desolação, e com effeito tinha a natureza bastante razão de resentir-se de uma tal chegada!

Em pouco *este juiz fez estreitissima alliança com o delegado joão dias coutinho de araujo pereira, e com o advogado, josé maria cardoso*, porque cada um procura os seus, e por isso muito bem se lhes podem aqui applicar os seguintes versos:

Similes cum similibus facile congregantur.

Ou estes:

Ambo florentes ætatibus, arcades ambo.

Formou-se assim uma trindade maldita na cidade de Nazareth; e continua, e após della uma nuvem de farroupilhas, pediotes, mendicantes, e larapios, que tudo devasta e tudo varre; época em que para elles nem a vida, honra, e propriedade tem valor, a qual deve ser commentada e guardada nos archivos dos annaes da historia para lição das gerações futuras! Nesta época mesmo nem a honestidade da mulher casada e das familias, e a virgindade das donzellas estavam isentas dos crueis açoutes da malidecencia reinante: os pasquins contra mim voam de rua em rua, de becco em becco, pelas mãos dos farroupilhas com applausos da trindade, quando deviam, como autoridade, punir e castigar os verdadeiros autores de taes pasquins.

Mas tarde, depois de minha correspondencia no *Diario de Pernambuco* de 17 de setembro deste anno, na qual fiz acres censuras e accusações as extravagancias e absurdos da trindade maldita, que as aceitou, como reaes, pela sua taciturnidade, apenas apresentando-se *o muito digno juiz joão baptista do amaral e mello*, e tomando por unico ponto de sua defeza a recommendação da leitur

da mesma correspondencia, foge vil e miseravelmente do plano que lhe tracei, appareceram então muitos pasquins nos *Diarios de Pernambuco* com data de 26 de setembro do corrente anno, tendo, como responsavel o criminoso de tentativa de morte na pessoa de Antonio José de Sant'Anna, Joaquim Affonso Ferreira de Mello, conhecido por Joaquim Vintem, sobre quem pesam outras accusações de insigne ladrão de cavallo e escravo, como provo com a certidão que abaixo desta vai transcripta, e os outros dous com data, um de 3 de outubro e outro de 13 de novembro do mesmo anno sobre a responsabilidade de *Mesmer*, que antes melhor seria dizer de J. Vintem, todos contra mim, cujos pasquins são repercussões dos que appareciam pelos covis immundos da trindade, e os espalhados pelas ruas daquella cidade. Ides, malditos farroupilhas, e dizei as mãos indignas que vos dirigem, que eu de coração vos perdôo e vos cubro com o mais espesso e profundo véu do esquecimento, por que *a affeição dos máos é uma injuria, e é um elogio o seu odio.* Conselheiro Bastos.

Agora me dirigirei sómente a vós, vos direi, energumenos, que a vossa nojenta e hydrophobica baba não me pode nem ao menos de leve tocar, por que minha reputação se acha bem e bem firmada no conceito dos homens justiceiros, rectos, dignos, probos e honestos; em quanto ao meu grão de capacidade intellectual, digam os meus dignos e illustrados Lentes da Faculdade de Direito, os Srs. Drs. José Antonio de Figueiredo, Tarquinio de Amarante, Bandeira de Mello, conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro, Villela Tavares, Pinto Junior, Aprigio Guimarães, João José Ferreira de Aguiar, Pereira do Rego, conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque, conselheiro Francisco de Paula Baptista e Manoel Portella, a quem pela approvação plena de meus actos muito agradeço, e por quem fui sempre mui bem tratado, nunca lhes pedindo protecção alguma. O mesmo digam os Srs. Drs. Jeronymo Salgado de Castro Accioli e Joaquim José da Fonseca, com quem pratiquei perto de dous annos.

Minha formatura foi fundada na razão e na justiça, porque custou minhas fortes vigilias, e pequenos recursos pecuniarios sem encommodar pessoa alguma, auxiliada pelos favores dos meus dignos Lentes, em vista de meus actos, applaudidos pelos meus distinctos collegas, a menos que não seja um daquelles que unindo-se como socio na advocacia com um Rabello, que bem versado é em ler a historia de Sodoma e Gomorra, faz-me censuras menos cabiveis, aquelle mesmo, que como meu collega e amigo que era, teve medo de que se cortasse uma aza no seu 5° anno pela sua bem pouca capacidade, apezar de innumeros protectores; e por decencia deixo de tratar no nome desse collega ingrato, que tantas vezes elogiava meus actos mesmo na cidade de Nazareth a vista de muitas pessoas, para o qual sómente tenho um perdão e uma lagrima! Minha formatura, nem foi um despotismo, como diz a mão traiçoeira que dirige o responsavel no seu pasquim de 26 de novembro, pelo que acima levo dito, nem tambem posso tisnar taes doutores, que diz o espirito maligno, porque elles ja se acham tisnados desde as suas mais tenras idades, chafurdando-se constantemente no mais immundo tremedal da miseria, immoralidade e corrupção da humanidade.

O que me direis, energumeno, a respeito do Sr. *amaral e mello*, como presidente do tribunal do jury, quando compareceu o réo João Preciano, infringindo as mais bellas disposições de direito, e mostrando a força de seu talento, que é pena não ser aproveitado nos museus das nações cultas? Muito bem! E qual o respeito, de que gosou elle, presidindo tal tribunal? Ficai quieto e mudo, sem me saberdes responder em vista do vosso pasquim inexacto, contraditorio, inepto, ignorante e estupido, tão ignorante e estupido, como o espirito maligno que vos anima.

Por elle vê-se, que nem eu, como advogado naquella occasião, e nem o presidente do tribunal do jury, fomos respeitados dos moleques e da poeira, que se reuniam em torno de tal tribunal, nem ao menos o *digno presidente*, um dos vossos protectores se fez respeitar por sua autoridade.

De duas, uma, ou o Sr. *bacharel amaral* foi autor de tal pasquim no tribunal do jury, ou não se soube respeitar naquella occasião, e como tal indigno de ter occupado semelhante lugar. E' certo que pelo dedo se conhece o gigante........

Para confundir a aquelle que se não póde justificar, offereço a' consideração do publico um attestado do muito digno juiz de direito de Nazareth, o Sr. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, o qual vai transcripto abaixo desta minha correspondencia, em asseveração ao que disse na 17 de setembro.

Por força das violencias que soffria eu em Nazaret, dos Srs. *bachareis joão dias coitinho d'araujo pereira, joão baptista do amaral e mello e josé maria cardoso*, representei ao Exm. Sr. presidente, barão de Villa-Bella, no que fui bastantemente attendido, do que sou-lhe eternamente grato, e fazendo elle justiça, mandou ouvir ao Sr. Dr. juiz de direito d'aquelle mesmo termo.

O alferes Geminiano Velloso da Silveira disse-me e a muitas pessoas em Nazareth, que o Sr. *delegado coitinho* tinha-lhe dado o dom para prender-me, como recruta.

O inspector Motta disse a Bellarmino Carneiro Cavalcante, moço incapaz de mentir, que o *delegado coitinho* tinha-lhe ordenado prender-me, como recruta.

Minha prisão em Nazareth, determinada pela *trindade maldita* debaixo de qualquer pretexto, é um problema ja' resolvido pela opinião publica daquelle termo.

Ora a vista do que levo dito, o Sr. tribuno não teve razão em dizer o que de mim disse. Va' a seu caminho, deixe de defender os estravagantes, que se não podem justificar a' vista do que dizem e fazem.

Minha prisão em Nazareth, como foi determinada debaixo de qualquer pretexto, é um crime que commetta a autoridade, que assim resolveu, porque eu não estava no caso de ser recrutado, e nem era, e não sou criminoso, no entretanto o certo é que o malvado Joaquim Vintem, ja' denunciado, em frente de uma multidão de soldados, armado de bacamarte, rewolver e punhal, procurava-me na noite do dia 29 de agosto deste anno com todo empenho, e a não ser o fim, que acima levo dito, seria o de assassinar-me a mandado daquelles que para elles a lei é agua morta, cujas vidas são uma constante carreira de vicios e crimes!

Bem facil era pretextar minha morte, porque semelhante épocha é de successo para taes senhores, o que respondam os tiros, um empregado no infeliz preto Joaquim de Andrade, na povoação da Alliança por uma patrulha, que sabio a recrutar, o qual se o não matou, deixou para sempre aleijado, outro disparado no infeliz Antonio José de Sant'Anna por Joaquim Vintem, que andava as ordens do *delegado coitinho*, a meia noite em uma das casas de senzala do sitio Caboi, e outro finalmente descarregado sobre um miseravel no engenho Papicú, por uma patrulha do subdelegado Antonio Luiz Ferreira da Cunha cujo tiro matou-o instantaneamente, e neste acto para cumulo de maior escandalo vieram presas duas pobres mulheres com seus ventres todos feridos de baionetas, e collocadas na prisão a' disposição do *juiz amaral*, que não sabia que não devia conservar presas taes mulheres, se o muito digno juiz de direito não lhe ordenasse taes solturas.

Sigo o governo com calma e moderação, mas não approvo semelhantes escandalos. O que mais admira é os autores de taes actos viverem no mais vergonhoso commercio com as autoridades d'alli livres da punição das leis. Hei de bradar contra taes actos, porque ja' fui victima das violencias daquelles que consentem Joaquim Vintem, ja' pronunciado, rondar e andar publicamente por todas as ruas daquella cidade, affrontando as leis, e vindo assim lançar contra mim nos prelos tantos desaforos. São os verdadeiros e unicos responsaveis de todos esses actos, os Srs. *amaral* e *coitinho*.

A causa de me retirar da casa do Sr. Ignacio Vieira, e não receber mais os seus favores, foi a denuncia, que dei ao Sr. Dr. juiz de direito contra o Sr. *juiz amaral e mello*, porque não queria o compromettimento daquelle senhor, como escrivão com um *juiz tão iniquo e violente*, como é o Sr. *amaral*.

Sahi da casa do Sr Dr Salgado sem comprometter minha dignidade, como se vê do attestado que offereço a' consideração publica, fornecido pelo mesmo Sr. Dr. Salgado.

A resposta que dei no inventario, como curador nomeado pelo Sr. *juiz amaral*, deveria ser outra porque devia ter tratado este *juiz, como elle merece.* Todas as mais farragens tanto do pasquim do *Diario* de 26 de setembro, como dos pasquins de 3 de outubro e 13 de novembro, nos quaes se diz tambem responsavel Joaquim Vintem, remetto intactas a aquelle que m'as remetteu pelo orgão do corrompido e immundo responsavel, para elle são a quem cabem, taes offertas.

O que se ha de esperar daquelle que sendo soldado relaxado, e insubordinado, andava nas tarimbas, toscas e passos das fortalezas, quando destacado, pegado na orelha da sota, e jogando *o jogo da fita*, de que era useiro e viseiro para augmentar seu minguado soldo? Isto digam os officiaes do 4° de artilharia a pé do regimento de algarves, cujo individuo depois de bastante usado, tendo baixa como relaxado, lembrou-se de entrar na academia a custa alheia, dando sempre mão pago a quem lhe matava a fome e enxugava-lhe as lagrimas, e nesta occasião fazia mil travessuras e até tinha ousadia de declarar a alguns collegas que tinha relações illicitas com uma sua prima casada. O que se ha de esperar daquelle que, tendo cruzeiras de bichos nos pés, por isso não podendo assenta-los firmes nos saltos das botas, pisava muito de mansinho nos canos dellas, sendo nessa épocha educado nas senzalas dos engenhos Amas, Abreu e Gambá, onde vivia n'um commercio illicito com uma escrava, cuja certidão authentica em sua casa tem? Se minha biographia surge da lama, como diz o infame calumniador em seu pasquim no *Diario de Pernambuco* de 13 de novembro, certamente os materiaes para formar sua biographia surgem dos tubos da empreza Cambronne com ramificações nos centros da Costa d'Africa. O templo de Minerva nunca vio entrar em seu seio um ente tão vil, corrupto e nogento, tanto em relação ao corpo, como em relação ao espirito, por onde passa esse animal mamifero, tudo é ruina, intriga, perturbação, e miseria; *é um verdadeiro cholera morbus.* E' insigne factor de pasquins, digam os lugares por onde elle tem andado. Se o indigno calumniador tivesse a devida coragem de apresentar franca a viseira, eu puchar-lhe-hia pelas orelhas e levar-lhe-hia a ver os anthographos de minha correspondencia para mostrar-lhe, que nelles estava a palavra candido e não candio, como está na correspondencia. Passaria então com elle a argumentar grammatica e depois de encher-lhe as mãos de palmatoadas, passaria com um bem azorrague sovar-lhe as nadegas. O que se ha de esperar daquel'e que deflorou a sua propria afilhada nos areiaes do rio Tracunhaem, junto ao engenho Officina, que deflorara mais duas primas *in illo tempore*, segundo dizem e pozera suas malditas mãos em sua propria mãi? O que se ha de esperar daquelle que é um insigne prostituidor de mulheres casadas, cuja habitação é um serralho, d'onde elle communica se com gente de todos os vicios e crimes? São estes os bachareis, cujas cartas são uns verdadeiros dispotismos e cujas pessoas tisnam aos bachareis probos e dignos. Não obstante não estarmos no tempo, em que os bichos fallavam, todavia hoje alguns homens se tornam bichos para flagello da humanidade, como succede a respeito dos que fallamos, nem estamos no tempo do rei Theodoro na Abisciuia em Nazareth mas estamos aqui, e no seculo XIX para sobermos quem são estes de quem fallamos. Deixemos as historias e vamos aos factos. Eis-me agora por elles no templo da responsabilidade, a qual assumo. A resistencia bem entendida é um direito e como tal se torna um dever, e é o que tenho feito na cidade de Nazareth, ja sustendo meus sagrados direitos, e de meus constituintes e ja repellindo hoje os crueis açoites da maledicencia de meus injustos inimigos, dirigidos sobre a minha individualidade. Em uma das sessões do jury deste anno na cidade de Nazareta, na qual presidia o Sr. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, onde tambem compareci eu a pedido de um amigo para defender a Vicente Ferreira de Moura, apresenta-se, como é publico o Sr. *juiz municipal e de orphãos joão baptista do amaral e mello*, rodeado de uma multidão de poeira, em que mais avultavam o *delegado joão dias coutinho de araujo pereira e josé maria cardoso, et reliqua*, o rabola Manoel de Macedo, o escrivão Orlando Miquilino de Almeida etc. etc, com fim de me atir, e dum niar-me, e ostentar tantas parvoices, cujo acervo de farragens é, o que se observa no *Diario* de 13 de novembro sobre a responsabilidade de *Mesmer*. E' pela malidicencia, que o odio impotente costuma vingar-se. Não podendo o Sr. *joão baptista do amaral e mello*, pequenino como é, com seus comparsas *joão dias de araujo pereira e josé maria cardoso*, defender-se do que dizia eu em minha correspondencia de 17 de setembro, recorre ao meio de que usou no tribunal do jury, a quem é cabivel a seguinte maxima do conselheiro Bastos, a maledicencia é uma pequenhez no espirito, ou uma negrura no coração. Maldizer sem designios, é estupidez, maldizer com reflexão é infamia. O maldizente escolha; elle é um insensato, ou um perverso.

Nada disto admira, porque o Sr. *juiz municipal e orphãos joão baptista do amaral e mello jogou tão miseravelmente* ja contra os direitos de minha constituinte Francisca Carolina Cavalcante de Albuquerque na suspeição, que ella oppoz ao escrivão Orlando Miquilino de Almeida na causa de seu cunhado Ladislao Rodolpho de Araujo Cesar, que fazia tedio, até que por um despacho tão extravagante, querendo dar ganho de causa ao escrivão poz termo a suspeição, de cujo despacho recorrendo eu para o superior tribunal da relação, obtive prementa aggravo, depois do que, apresentando o respeitavel acordão ao mesmo juiz para ser cumprido, qual deveria ser o seu procedimento? Era não mais funccionar em tal suspeição, visto como tinha decidido contra direito expresso; mas, não, poz o seu cumpra se no mesmo acordão para poder jogar como jogou com a suspeição perto de 6 mezes, sem jamais poder-se terminar tal suspeição, até que pela Providencia, sahindo elle do termo, foi decidida por outro juiz contra o mesmo escrivão. O mesmo succedeu a respeito as custas do aggravo contra o mesmo escrivão, a quem propondo se a execução, qual deveria ser o seu procedimento? Era dar-se de suspeito em semelhante acção, porque não podia tomar conhecimento em causa de seu escrivão. Ord. liv. 3 tit. 24 princ. mas, não, resiste a tudo para proteger o escrivão, como é publico e ensinar-se a maneira de se dar em uma penhora binoculo, pombas e bacorinha, e fazer-se o que se tem feito nesta execução que é um verdadeiro escandalo, partido de uma autoridade que deve respeitar seus actos.

Não admira ainda, que os Srs. juiz municipal e de orphãos joão baptista do amaral e mello, e delegado, joão dias coutinho de araujo pereira, fossem ao tribunal do jury, como fica dito, quando vê-se, que elles consentem que Joaquim Vintem, ja' pronunciado em tentativa de morte, anda publicamente pelas ruas de Nazareth, como atraz ja' fica declarado, zombando das leis e affrontando a moralidade publica, por cujo acto são elles considerados ipso facto prevaricadores; e, quando tambem vê-se, que os mesmos Srs. joão baptista do amaral e mello e joão dias coutinho de araujo pereira, tiveram relações com os ciganos que ha pouco andaram em Nazareth, indo o primeiro vêr ou visita-los com sua familia, e o segundo trocar cavallos com taes gentes, verdadeiros vagabundos e ladrões, recebendo ambos elles seus presentes. Foi publico em Nazareth, que em um dos dias de outubro deste anno, os ciganos, depois de relacionados com os mencionados Srs., compraram na feira grande quantidade de peixe e fizeram lhes suas offertas, e a sombra delles, o inseparavel josé maria cardoso, porque todos elles se escrevem com j, recebeu tambem seu presente de semelhante especie.

Grande foi a peixaria e maior ainda o seu pagode, depois do que taes ciganos passaram escandalosamente a furtar por meio de tres cartas a todos, que por sua infelicidade se lhes aviseavam com seus objectos. Não sabem os Srs. *amaral e coutinho* da morte escandalosa, feita em Papicú? E por que não tomam providencias a respeito do autor de tal attentado, se o subdelegado não cumpre suas obrigações? Não, isto não lhe convem. Só se occupam com o que não devem. O Sr. coutinho só sabe, como *delegado*, violentar o direito alheio, fazendo prisões illegaes, como bem a de Joaquim de Almeida, que apenas foi preso só por uma simples appresentação de queixa, por quera necessario, que este pobre passasse pelas turturas de uma prisão para se dar a ganhar ao Sr. *cardoso*, segundo dizem, quinhentos mil réis, o que tudo transtornou-se, por que o Sr. bacharel Manoel Barata, requerendo *habeas corpus* ao Sr. Dr. juiz de direito em favor de tal homem, conseguio po-lo em liberdade, ficando *cardoso* a roer as unhas como costuma.

Outra do Sr. *coutinho*, foi a prisão escandalosa de Carlos João de Deus, como criminoso de furto de cavallos, o qual depois de muito perseguido e passar pelas turturas de um tronco no engenho Canavieira, foi remettido para a cadeia de Nazareth, onde esteve perto de quarenta dias, sem se lhe dar a nota constitucional, até que fôra solto por um *habeas corpus*, por cujas violencias foi o mesmo *delegado* censurado pelo mesmo Dr. juiz de direito, por haver infringido as mais terminantes disposições de direito, que de tudo isto tenho certidão. Este João de Deus, se diz innocente do crime, que o *delegado coutinho* lhe impoem e diz cousas bem tristes contra o mesmo delegado....

Outra violencia do Sr. *delegado coutinho*, foi a prisão do negociante Manoel Pereira Nunes para recruta, em satisfação de mesquinhas vinganças.

Outra violencia, finalmente, foi o attentado de minha prisão, determinada pelo Sr. *coutinho* a pedido dos Srs. amaral e cardoso, como se havia espalhado em Nazareth e esta' em minha correspondencia.

Se eu fosse mencionar os actos de violencia de tal delegado, então o tempo seria pouco, por que sua vida é uma constante carreira de violencia e desatino.

O Sr. cardoso, quando foi ao tribunal do jury tomar nota de mim, deveria primeiramente notar, como elle com o rabola Manoel de Macedo cobrara de Manoel Gomes doulo, para mais de quatro contos mil réis? Adverte-se, que tal negocio não é nada decente. E como não tomou nota do negocio de um tal Joaquim Pessoa de Mello sobre uma quantia, não pequena, pertencente a orphã Laura, a qual tem em seu poder? Disto tenho certidão.

Quantão ao rabola Manoel de Macedo e ao escrivão Orlando, deixo-os entregues as suas proprias miserias.

Quão loucos são aquelles que se appresentaram no jury para julgarem do meu grão de capacidade, por que seus actos não mostram se não muita estupidez.

O Sr. amaral, como juiz municipal sustentou a pronuncia do subdelegado do 2° districto de Tracunhem, no processo do menor de 14 annos, José, filho de Rosendo Cavalcante da Cunha Vasconcellos, pelo facto casual da morte do escravinho Gregorio, fundada no art. 193 do codigo criminal e pelo mesmo juiz, preparador dos processos, aceito o libello da promotoria contra o mesmo menor, fundado no art. 193, com a circumstancia do § 6° do art. 16 do codigo criminal.

Não vio este juiz o art. 10 § 1 e art. 13 do mesmo codigo? Jurisprudencia do Sr. amaral.

Os diparates do Sr. coutinho são tantos, que ja' causam dó. Elle, no tempo de subdelegado, pronunciou a Marcelino Gomes da Silva, no art. 193 do codigo do processo criminal. Destes dous factos tenho certidão.

Ja' o mesmo quando subdelegado, pronunciou como autores do defloramento de uma moça, o padre Arras e Pedrosa, cujo processo seus amigos fizeram desapparecer pela extravagancia de sua pronuncia, do que tenho disto testemunhas.

Escrevendo a um vendelhão em Nazareth, expressa-se nestes termos: — « Sr. João.—Mande-me um caixãosinho de figado, isto é, fructas.» Escrevera ao collector, pedindo um bilhete de sinza para passar uma escriptura. Escrevendo a um amigo, assim se expressa: —« Incluso remetto o cavallo; a outro—incluso remetto lhe as fices.»

Chama tripeira em lugar de trapeira. Ja' fallando a um seu criado, assim se expressa—nego trais os piru' pra manda pra o su.

Emquanto ao Sr. josé maria cardozo, elle só sabe fazer suas razões n'este gosto—é publico e notorio o fallado cavallo, o fallado negro, o fallado cachorro, etc. Protesta contra as testemunhas do seu adversario, debaixo do juramento de seu grão de bacharel, e d'ahi não sabe escreve que se não entende para assim ver se encobre sua crassa ignorancia. Ja' se metteu a fallar no jury, mas foi uma propria lastima! Desengonça se, salta-lhe um batoque de fios, que traz na goella, falla, a voz é medonha, mostra os pés, são elles esquisitos, da-lhe uma syncope, ficou o réo indefenso. Dizem então os jurados, este homem não sabe que elle é todo arruinado, como vem aqui fallar? Desde então não se arriscou mais a ir ao jury com tal pretenção. O Sr, juiz municipal e orphãos, joão baptista do amaral e mello, depois de minha correspondencia, teve a audacia de dizer ao Sr. padre Antonio Buarque, em quem muito acredito, que quando o major Affonso de Hollanda d'Albuquerque Maranhão, queria desabafar-se, mandava por mim escrever suas correspondencias, e elle mandava quando queria as suas, por Joaquim Vintem; ao que respondo, se o Sr. amaral é iguil a Joaquim Vintem, vivendo em contacto com elle, fique entregue a sua propria condemnação. A autoridade que assim se expressa, desce e desce, confesse o Sr. amaral, ainda além do nivel de Joaquim Vintem.

Eu escrevi uma correspondencia, firmada sobre minha responsabilidade, pelas violencias, que contra mim queriam exercer homens perdidos e condemnados pela opinião publica.

Eu provoco e desafio ao Sr. amaral, para que mostre correspondencias feitas pelo Sr. major Affonso e por mim assignadas, em favor do mesmo senhor, e se o não fizer, seja tido e havido por infame calumniador e miseravel embusteiro. O Sr. joão baptista do amaral e mello, declorou em Nazareth, que o Sr. major Ignacio Vieira de Mello havia pagar o tempo que me sustentou em sua casa, e a isto ja' deu principio, mandando como juiz de direito interino, que o mesmo major em qualidade de escrivão entregasse ao escrivão Orlanda, seu protegido, os livros do registro geral das hypothecas, sem attender a nossa reflexão e reclamação do mesmo major, de quem se arrancava sua propriedade para se dar a aquelle que não tem moralidade e que só tem binoculo, pombos e bacorinhos, sem ao menos o mesmo juiz determinar a este escrivão um prazo para dentro delle pagar a propriedade alheia e aquillo mesmo, que atraz fica dito, declarou este juiz depois deste seu acto.

Um juizo que assim obra é um juiz indiscrepto, é um juiz despota, é um juiz tyranno, que abusa de sua autoridade sobre seu subordinado, cuidando que assim se vinga daquelle que não teme as tristes raias de seu iniquo poder, é um juiz estupido, que faz o que não deve, é um juiz irado, que desconhece a lei, porque a ira ó a ausenciade toda a lei, é um juiz injusto que não quer comprehender os seus deveres, deixando de fazer o inventario pela morte da mulher de seu amigo, *josé maria cardoso*, cujo fallecimento ja' faz mais de dous annos, havendo orphãos, é um juiz arbitrario, que em Pajeú de Flores indevidamente prendeu um pobre moço, o qual depois de solto, pois uma correspondencia na qual chamou-o de juiz chichello.

E' verdade que recebi sem comprometter minha dignidade immensos obsequios do Sr. major Ignacio Vieira de Mello, a quem sou eternamente grato.

Quem censurar quer minha estada em casa de meu parente e amigo o Sr. major Ignacio Vieira de Mello? O Sr. amaral e mello, que para castigo seu envi-o para sua vida passada, presente!...

E o que sera' da futura? Os anjos que lhe respondam!..... O Sr. joão baptista do amaral e mello só encara as cousas debaixo do prisma que lhe convem.

O seu genio é inteiramente excentrico, onde elle se acha, entriga-se quase sempre com os melhores homens.

O Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima j.' com este senhor arcou, quando advogava elle na villa da Escada, o qual o fez calar na imprensa pelo poder de seu braço.

E' de direito natural, que cada um se defenda de seus injustos aggressores, e é, o que de prosente faço.

Dous foram os pontos, em que dividi a presente correspondencia, o dominio da historia, e o dominio dos factos, do primeiro faço presente aos responsaveis nos *Diarios* de 26 de setembro, de 3 de outubro e 13 de novembro, pintando lhes alguns exemplos, e do segundo aos Srs., joão baptista do amaral e mello, joão Dias coutinho de araujo pereira, e josé maria cardoso.

Para um povo ser feliz é necessario, que impere a justiça, e se respeitem as leis, e isto é o que quer o nosso governo.

Archidamos, se lhe perguntando quem era o Sr. de Esparta, disse, que as leis, e depois dellas os magistrados em conformidade com as leis. A um rei de Esparta, perguntando se, como elle tinha sido banido, sendo rei, respondeu: é porque la' dominam as leis.

Bias chorava, condemnando um homem a morte, alguem lhe disse, se choras, porque o condemnastes? Respondeu elle, é necessario obedecer a lei, e seguir a natureza, que nos inspira a piedade. Bem admiravel era aquella inscripção das Thermopylas, que mostrava tanta submissão as leis: Caminhante, vai dizer a Esparta, que nós aqui estamos mortos por obedecermos as suas santas leis. Mas estes sentimentos por amor das leis não são para aquelles tres senhores da infeliz cidade de Nazareth, que entregues as suas loucas paixões, se lhes inspira somente o medonho quadro de suas crueis injustiças.

Tenho dito deixando a estes meus injustos e desapiedados inimigos por simples e unica despedida sem mais resposta tres tribunaes, perante quem devem ser julgados, a sua propria condemnação, a condemnação dos homens e a condemnação de Deus, e a meus amigos e bons habitantes de Nazareth um adeos e uma terna saudade.

Recife, 26 de dezembro de 1867.

Hermes Plinio de B. Cavalcante.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito de Nazareth.—Digne-se V. S. attestar-me sobre os pontos seguintes que passo a expender a V. S.: 1° qual tem sido minha conducta civil e moral e mesmo politica nesta comarca? 2° qual tem sido o motivo de minhas intrigas aqui? 3° qual o motivo de dirigir-me a' casa de V. S. como a primeira autoridade do termo pedindo providencias sobre as ameaças e insultos dos Srs. Drs. João Dias Coutinho de Araujo Pereira delegado do termo, João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal e de orphãos deste mesmo termo, e José Maria Cardoso advogado do fôro, e sobre que fundamentos eram essas ameaças e insultos por mim declarados a V. S. e mesmo se V. S. não sôbe por mais alguem dessas ameaças e insultos, e se o rumor dellas ainda não continua e se constantemente não me tenho dirigido a V. S. para remediar em estado tal de cousas? 4° senão me queixei do procedimento do Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello na suspeição de Francisca Carolina Cavalcanti de Albuquerque, opposta ao escrivão Orlando Miquilino de Almeida, na causa de seu cunhado Ladislão de Araujo Cesar, depois de uma decisão do superior tribunal da relação? Tudo isto pois se me faz preciso para salva guarda de meus sagrados direitos. Assim pedo a V. S. para que se digne attestar na forma pedida.—E R. Mc.—Hermes Plinio de B. Cavalcanti.

Attesto que o supplicante durante a sua residencia nesta comarca tem tido bôa conducta civil e moral, e não se tem mostrado sectario de politica alguma; que por se haver encarregado como advogado do patrocinio de uma cobrança, desgostou a alguns individuos que ficaram despeitados com o mesmo. Attesto mais que o supplicante veio a minha casa por algumas vezes pedir providencias allegando, que o queriam prender, a pretexto de andar armado, e até ultimamente para recruta, de que tinha sido avisado por varias pessoas, e por uma carta que me apresentou; e eu disse lhe que supponho impossivel pela sua posição de bacharel, advogado e capitão da guarda nacional, que o delegado, e o juiz municipal praticassem tal violencia, não obstante os boatos que chegavam aos meus ouvidos, e mesmo certo movimento de força em algumas noites perto de lugares onde o supplicante costuma estar, não officiaria a essas autoridades a semelhante respeito, porque certamente ellas me responderiam affirmando a inexactidão da queixa, e que, assim convencido o supplicante do que allegava, se dirigisse a primeira autoridade da provincia ou usasse de outro qualquer meio legal. Attesto tambem que o supplicante apresentou-me uma queixa contra o juiz municipal Dr. João Baptista do Amaral e Mello, porque este não queria dar andamento a' questão de suspeição opposta por Francisca Carolina ao escrivão Orlando, já decidida pela relação do districto; e antes que eu ouvisse ao dito juiz, foi por este nomeado arbitro e teve seguimento a causa.

Cidade de Nazareth 21 de setembro de 1867.

João Paulo Monteiro de Andrade.

(Estavam reconhecidos.)

Illm. Sr. Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli.—Recife 21 de dezembro de 1867.—Digne-se V. S. attestar-me ao pé desta qual o motivo de ter me retirado de sua causa contra o Sr. João da Costa Ribeiro de Souza, e qual o meu procedimento nella como advogado, e permitta me fazer de sua resposta o uso que me convier. Sou com respeito e consideração de V. S. attento venerador e criado obrigado

Hermes Plinio de Borba Cavalcanti.

Illm. Sr. Dr. Hermes Plinio de Borba Cavalcanti.—Respondendo a carta de V. S. devo dizer-lhe que em consequencia do que me communicou lhe concedi a dispensa solicitada de continuar na minha questão contra o Sr. João da Costa, uma vez que se achava V. S. desgostoso de residir em Nazareth por mais tempo, sendo que durante o tempo em que requereu o meu direito o fez com approvação de minha parte e a contento. Ficando assim respondida sua presente carta, pode usar da resposta como quizer. Sou de V. S. collega e amigo obrigado.

Jeronymo Salgado de Castro Accioli.

Recife 21 de dezembro de 1867.

Illm. Sr. administrador da detenção.—O bacharel Hermes Plinio de Borba Cavalcanti precisa que V. S. mande dar-lhe por certidão o dia, mez e anno em que fôra recolhido a esta casa Joaquim Affonso Ferreira de Mello, e em vista dos assentos de entradas e sahidas de presos qual o crime do mesmo. Nestes termos pede a V. deferimento.—E R. Mc.—O bacharel Hermes Plinio de Borba Cavalcanti.

Passe. Casa de detenção 26 de dezembro de 1867.—Na ausencia do administrador o ajudante —Elias de Oliveira.

Em cumprimento ao despacho supra certifico que o supplicado foi recolhido a esta casa em 8 de setembro de 1862 a ordem do Dr. delegado do primeiro districto encarregado do expediente de policia, e que por portaria do Sr. Dr. chefe de policia foi mandado guardar nesta casa por ter de responder a um outro jury, visto achar-se o seu processo em appellação, sendo absolvido do crime de furto de escravo. Certifico mais que foi posto em liberdade em 12 de dezembro de 1865 por accordão do tribunal da relação proferido em habeas corpus. O referido é verdade.

Casa de detenção 26 de dezembro de 1867.—No impedimento do escrivão, o guarda da escripta.—Genuino Augusto Peixoto.

Publicações a pedido

Questão commercial entre o Illm. Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira, ex-thesoureiro da thesouraria geral de Pernambuco, e José Antonio de Brito Bastos, exfiador do finado corrector Frederico Lopes Guimarães.

Accordão em tribunal do commercio. Que recebem e julgam provados os embargos de fl. 1 como infringentes to julgado para annullarem a sentença exequenda nos termos do art. 680 § 2° do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850. Por quanto da disposição do art 43 combinado com os arts. 51, 53, 55, 56, 57 e 58 do codigo se mostra que a fiança prestada pelos correctores é limitado aos casos de que tratam os citados artigos, e é expresso no art. 16 do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851 applicado a praça desta provincia pelo decreto n. 808 de 28 do mesmo mez e anno. Ora não se dando na especie vertente nenhuma das hypotheses alli figuradas, e estabelecendo-se a responsabilidade illimitada da fiança violado foi o art. 257 do codigo commercial.

Ainda é nullo e julgado por ter sido assignado e executado o fiador sem ser prévio ou conjunctamente condemnado o corrector, art. 43 do codigo, 16 e 17 do referido regulamento n. 806.

Accresce que a divida não é proveniente do officio ou função de corrector nos termos do codigo e do art. 23 e seguintes do citado regulamento de 26 de julho de 1851, mas da entrega de dinheiro para ser empregado quando conviesse, e que ficou em deposito, sendo contrato alheio as funcções de corrector, e que constitue acção especial e pessoal.

Portanto recebidos e julgados provados os embargos de nullidade a fl. 1 annullam a sentença que se executa, absolvem o embargante e condemnam o embargado nas custas.

Recife, 9 de dezembro de 1867.—Piretti, com voto.—Reis e Silva, vencido.—Accioli, vencido.—Bastos.—Miranda Leal.

A' W. I. I.

Luzente estrella, que meus passos guias,
Anjo dos anjos que me das a vida,
Astro brilhante que meu peito abrazas,
Deusa singella de minha alma qu'rida!!

E's tu da terra quem os céos aclara,
E's tu na terra quem a mim fascina,
E's tu que os pulsos prendes-me, captives,
E's tu quem guia minha triste sina.

Contra essas aves que esvoaçam doidas
Sobre meu corpo nos vaivens da sorte,
Quando agredido lhe desfecho o golpe
E's sempre tu quem os desvia á morte!..

Pobres, bandidas, protecção precisam!!
E tu visão de meu sonhar profundo
Da-lhes a vida; a compaixão merecem,
Mas, ri-te e zomba da illuzão do mundo!!..

Deixa-as, que assim eu me verei vingado,
Vendo-as submissas a teus pés cahidas,
Então tuas azas bateras alegre,
E em novo céo nos acharão unidos.

Já abrigado sob as tuas azas,
Vida suave nos convem fruir,
Não ha quem possa desviar na terra
Dous corações que Deus procura unir.

S. L. C.

Ao Sr. Dr. A. C. M. da Silva Santos.

Li com algum prazer o seu communicado de hontem; em resposta cumpre-me dizer-lhe: que agradeço cordialmente os *bons* desejos que teve e *ainda* tem de me julgar habilitado; que, mesmo reprovado, folgo por ter encontrado na nossa sociedade, tão tristemente agitada, homens como S. S. ou como seu amigo e collega Steuber que *sobre tudo* mais presam a *justiça*; que, pela feliz descoberta que fez em minha passada correspondencia, receba meus sinceros emboras; que não precisando, para minha cabal justificação, de mais do que da proxima publicação promettida, e que ja' esta' no prelo, nem por isso, deixo de agradecer-lhe cordialmente o novo documento que acaba de offerecer-me, e que na mesma publicação ja' tem um logar reservado; que, por falta de *senso commum*, nada perderão as pessoas, a quem consultamos, do merecido conceito de que gosam; que se acima do ouro, vil producto de meus esforços, tenho muita cousa, que a compaixão que ja' me esta' causando S. S., com seus escriptos, obriga-me a dizer que não ponho a' sua disposição o *Diario*, como teve a coragem de pedir, porquanto, estou convencido do que diz Lamartine, isto é, de que não ha nada mais digno de compaixão do que ver-se a intelligencia a braços com as difficuldades (*) e que finalmente, se me prometer deixar a cesta mada logica de insultos, de bom grado me offereço para em publica audiencia discutir com S. S. sobre minhas provas, assim como sobre a sciencia em que por duas vezes me reprovou. Isto não custa *dinheiro*.

Recife 27 de dezembro de 1867.

R. H. da Silva.

(*) Que desde ja' protesto pela falsidade, se não pela mentira acerca do pedido, que diz ter-lhe feito o seu *amigo* o Rvm. padre F. J. de Azevedo; é elle incapaz de qualquer indignidade. (Onde erta' a malicia, diz Camões.......)

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se a descobrir na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficassissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da phthisica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se devia chamar, da qual se extrae este inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico e o Peitoral de Kemp, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, phthisica, etc. se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 ¼ horas da tarde.

—24 de dezembro —

Acções do banco do Brasil—2 1/2 0/0 de desconto (Hoje)

Algodão 1ª sorte—7$800 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.° de 30 o/o, e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 24...........	818:101$090
Idem do dia 26	62:470$324
	880:571$414

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	32	
« « « generos....	341	
		373
Volumes sahidos com fazendas...	217	
« « « generos....	415	
		632

Descarregam hoje 27 de dezembro

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Hiate inglez—*J. A. Woodhouse*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Sumaca hespangola—*Paula*—sal.
Sumaca hespanhola—*Sebastian*—farinha de trigo.
Brigue hollandez—*Adrianna Johanna*—idem.
Brigue inglez—*Sarah L. Hall*—bacalhão.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Barca ingleza—*Roderick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca ingleza—*Cronn*—idem.
Barca ingleza—*Grecian*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Barca franceza—*Mary Hortense*—idem.
Lugar inglez—*Cornucopia*—idem e ferro.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Ridley*—bacalhão.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 3 a 24..........	80:219$258
Idem do dia 26.......................	1:963$389
	82:182$647

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 24........	126:221$635
Idem do dia 26....................	6:820$826
	133:042$461

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 25.

Aracaty — 9 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a José de Sa' Leitão Junior.

Ilha de Fernando — 3 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 7, carga milho e algodão do governo; ao mesmo capitão.

Terra-Nova — 35 dias, patacho inglez *Zegri* de 110 toneladas, capitão Philip Le Bouthlier, equipagem 7, carga bacalho; a ordem.

Terra-Nova — 31 dias barca ingleza *Isabella Ridley*, de 239 toneladas, capitão William Lopp, equipagem 12, carga 3031 barricas com bacalhao; a Saunders Brothrs & C.

Glascow — 33 dias, barca norueguensa *Nordeaf*, de 340 toneladas, capitão S. Albrechtson, equipagem 12, carga carvão; a ordem.

New-York — 35 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 238 toneladas, capitão Guilherme Dupra', equipagem 10, carga differentes mercadorias; a Henry Forster & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para Parahiba o brigue hamburguez *Jupiter*, capitão Sestemann; com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Antilhas a barca americana *Casearelli*, capitão Emerson, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Navios entrados no dia 26.

Japomim em Goyanna — 8 horas vapor brasileiro *Parahyba* de 104 toneladas, commandante Mello equipagem 19, em lastro; a companhia Pernambucana.

Leith — 37 dias, barca ingleza *Margaret Wilkie*, de 338 toneladas, capitão William Alexander, equipagem 13, carga carvão; a J. A. Thon.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão — hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel C. da Costa, carga differentes generos.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue austriaco, mas não teve communicação com a terra.

Apparece ao sul uma escuna drussiana.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Bebiribe.

A Directoria desta companhia manda fazer publico o seguinte officio do engenheiro da mesma companhia, para sciencia dos concessionarios de pennas d'agua.

« Recife 29 de novembro de 1867.—Illm. Sr. Director. Verifiquei a existencia de muitos abusos nos contractos de pennas d'agua que não sendo proveniente de má fé da parte dos contractantes, atribuo a ignorancia dos artistas que fizeram a obra. Muitas pessoas que contractam pennas d'agua não sabem aque se devem dirigir para executar as obras ou reparar qualquer estrago e a fim de facilitar-lhes a escolha de officiaes habilitados, parece-me conveniente que V. S. mande publicar nos jornaes d'esta cidade que os officiaes empregados pela Companhia do Bebiribe em seus trabalhos actualmente são: Bazilio Francisco do Nascimento—(Fundição de Cardozo & Irmão) Antonio Ignacio Heitor (rua Nova n. 30) e Francisco Antonio de Miranda (rua do Pires n. 46) os quaes estão habilitados para fazerem qualquer encanamento de pennas d'agua para casas particulares. Deos Guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr, José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Director da Companhia do Bebiribe—assignado Engenheiro Gervasio Rodrigues Campello. Ficando os mesmos Srs. na intelligencia de que poderão escolher outros operarios como julgarem mais convenientes.

O secretario

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os concertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a' fazer se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 2 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1° de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— O administrador do consulado provincial, declara a quem interessar possa, que do 1° de janeiro vindouro em diante, não serão admittidas nesta repartição, para a verificação do algodão, assucar e outros generos importados por terra das provincias da Parahyba, Alagoas e Rio-Grande do Norte, senão guias impressas e regularmente passadas, na conformidade do que dispõe os respectivos regulamentos daquellas provincias, e pelos quaes se regem as respectivas agencias estabelecidas nesta provincia.

E para constar, seja a presente intimada aos mesmos agentes e publicada pelos jornaes.

Mesa do consulado provincial 21 de dezembro de 1867.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção posta celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 29 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde.

As cartas serão recebidas até 4 horas da tarde, e os jornaes até 2 horas da tarde.

Administração do correio de Pernambuco 26 de dezembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que se acha em deposito um boi manso, o qual foi encontrado fazendo distruição no sitio da estrada do Rosarinho, pertencente ao Sr. Francisco Thomaz: quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que satisfazendo o disposto do art. 16 do titulo 9° das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhe sera' entregue.

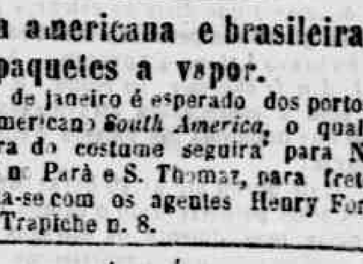
Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 24 de dezembro de 1867.

O fiscal
Jeronymo José Ferreira.

— Pela subdelegacia de policia do 2° districto da freguezia da Boa-vista do termo do Recife, se faz publico que existem em deposito tres cavallos que foram apprehendidos por suspeita de serem furtados: quem se julgar com direito aos mencionados cavallos, apresente perante a mesma subdelegacia suas provas.

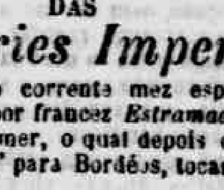
O subdelegado em exercicio
Caetano Quintino Galhardo.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.



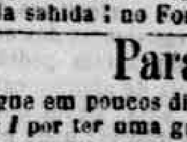
COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordéos, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida; no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1° andar.

ILEGÍVEL

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo,

Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida : no Forte do Matos n. 1.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos ; trata se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel á barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados : para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos ; trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deos n. 34, ou com o capitão a' bordo.

RISCO MARITIMO

Francisco da Silva Reina, capitão da galera portugueza *Josefita e Almira*, arribada neste porto na sua viagem de Havana para Hong-Kong e Macáo, precisa a quantia de 18:000$000, pouco mais ou menos, para pagar as inevitaveis despezas incorrida no reparo do navio neste porto, podendo assim continuar a sua sobredita viagem.

Recebem-se propostas em carta fechada, no consulado de Portugal, dirigidas ao capitão, as quaes serão abertas na presença do Sr. consul de S. M. F., no sobbado 28 do corrente, ao meio dia.

Pernambuco, 23 de dezembro de 1867.

Francisco da Silva Reina.

LEILÕES.

LEILÃO

De lustres; arandelas e mais objectos.
Sabbado 28 do corrente.

Em consequencia de se não poder acabar com o leilão dos objectos pertencentes ao Club do Recife findar-se-ha no dia acima as 11 horas da manhãa tendo a vender se lustres grandes e pequenos a gaz, arandelas de vidro e de latão, escadas, cortes e muitos outros objectos que se acharão patentes.

LEILÃO

De 30 saccos com assucar branco
Segunda-feira 30 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Elviro Alves da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 50 saccos com assucar branco penhorados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos, as 10 horas no dia acima dito no trapiche do Barbosa.

AVISOS DIVERSOS.

Precisa-se

de um feitor para um sitio em Olinda : nesta typographia.

Joaquim Antonio Pinto Serodio, sua mulher, filhos, genro e nora, feridos da mais profunda dôr pela noticia da morte de seu cunhado, mano e tio o Sr. capitão Antonio Lopes Vianna, fallecido na capital da provincia de Alagoas, convidam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz do Corpo Santo as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos a todos que piedosamente comparecerem a aquelle acto.

D. Manoella Maria da Conceição Ferreira, seus filhos e genro Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, agradecendo a todas as pessoas que assistiram as exequias do seu finado marido, pai e sogro Ladislão José Ferreira, rogam aquellas que quizerem ouvir uma missa por sua alma o comparecimento as 6 horas da manhãa do dia 28 do corrente na ordem terceira de S. Francisco.

FUGIO

desde o dia 24 do corrente mez de dezembro a escrava crioula de nome Gertrudes, de idade de 45 annos, pouco mais ou meuos, pernas arqueadas, cocha, e falla muito alto : quem a pegar leve a' Torre a entregar a Francisco José Arantes.

— José Alves da Silva Guimarães participa que o seu socio Max Hamburger embarca para Europa.

— Aluga-se a casa do Monteiro, rua do Xistro, com Jardim ao lado : a entender-se com Andrade & Rego.

Massa fallida da viuva Amorim e Filho

Os senhores credores que ainda não foram pagos do 1º dividendo de 10 0,0 queiram vir recebe-lo sem demora, afim de se proseguir na liquidação da massa. Escriptorio do administrador, rua do Trapiche n. 42.

Ama de leite

Na rua do Queimado n. 28 precisa-se de uma ama de leite, não se olha a preço.

Gratidão

De ordem da mesa regedora agradeço solemnemente a sociedade Nova Harmonia a maneira obsequiosa perque se prestou tomando parte na solemnidade da missa de Natal, que teve lugar nesta confraria no dia 25 do corrente. A mesa regedora, grata por tão inequivoca prova de gratidão por essa distincta sociedade, congratula-se com todos os seus membros e confessa-se por esse motivo agradecida.

Confraria de N. S. do Livramento 26 do dezembro de 1867.

O secretario
José Fernandes Moreira.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua Nova n. 28.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de rapaz solteiro : na rua estreita do Rosario n. 2, deposito.

— Da-se 1:500$000 a juros sobre hypotheca : quem pretender dirija-se a rua do Caldeireiro numero 60.

— Precisa-se alugar um preto ou moleque para o serviço de casa de pequena familia, prefere-se que entenda de cozinha : na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Obra feia e forte

Chegaram ao deposito de pão na rua largá do Rosario n. 36 gigus feitos de madeira e de vime para o trafico de padaria, cestas da mesma, correia de castanbeiro com arco e tampa para mascates e compras no mercado, excellentes optimos capachos compridos ; tudo vendemos a preços razoaveis para desalojar este estabelecimento, prestes a receber um carregamento de balaios.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia ; na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia : a tratar a' rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite ; na rua Velha n. 80.

Perdeu-se

no dia 22 do corrente, do Monteiro á Apipucos, uma caçoleta de ouro circulada de perolas ; quem a tiver achado, trazendo-a á esta typographia será bem recompensado.

Aluga-se

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 60 da rua da Cadeia do Recife com excellentes commodos para familia e mesmo para algum estabelecimento.

Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem : na rua da Ponte Velha n. 6.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel : na rua do Apollo n. 4.

Fundição d'Aurora.

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Casa á alugar se

Aluga-se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irinêo Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca ; trata-se a' rua do Apollo n. 47, 1º andar.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.ª
15 RUA DA IMPERATRIZ 15

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra ; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão ; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa ; na rua larga do Rosario n. 31 1º andar.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha. Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50—a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

Deutscher Hueltsverein in Pernambuco.

Die zeveite ordentliche Generalversammlung des Vereins evird om Sonnabend den 16 Januar staittinden.

Diejenigen Herren Mitglieder, die Veraen, derung der Statuten betreffende Antraege zu machen haben, everden hiemit on § 3 des dritten artikels der Statuten erinnert.

Etevaige eingehende antraege sind vom 2 Januar an, bei den Mitgliedern des ausschusses einzusehen.

Im Auftrage des Ausschusses
B. Nobiling
Secretair.

— Aluga-se a casa n. 71 da rua Velha ; a tratar na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde. Recebeu agora no ultimo vapor verdadeira vaccina do peito da vacca, e fornece a quem quer.

Novidade para a festa.

Aluga-se cavallos gordos e bonitos para o dia 22 (domingo) e dias 24 e 25 quarta-feira dia de festa, a tratar no armazem do sal na Boa-Vista.

DINHEIRO

No escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mato n. 1, ha um embrulho de dinheiro para o Sr. José de Mello A. Montenegro.

— Acha-se fugido desde o dia 28 de novembro do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra. Julga-se ter seguido para Garanhuns onde tem parentes : quem a apprehender leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

Por maior preço do que em outra qualquer parte,

Paga-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : na rua do Trapiche n. 16, casa de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B, casa de Alvaro Augusto de Almeida.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : na rua da Imperatriz n. 15.

FUGIO

No dia 19 de dezembro do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth o escravo Firmino pertencente a Laurentino Gomes da Cunha P. Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo, idade 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o resto ja quebrado, dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremece com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro, e entende de serrador ; desconfia-se que elle não vá assentar praça : quem o prender dirija-se ao mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C. que terá 100$ de gratificação.

ELIXIR DOCTEUR THERMES — CITRO-LACTATE DE FER — PARIS
MARQUE DE FABRIQUE — H T — LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chloresis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações**, e **palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE
APPARECEM
NOVOS
TESTEMUNHOS
EM FAVOR
da legitima
SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP
DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR
DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina è preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP.
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.
E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

NÃO HA NADA MAIS BARATO
Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO :

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma : 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 páo de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

GRANDE HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros ; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.
Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.
A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.
Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

Menção honrosa nas Exposição Universal de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica ... avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro, ellas convêm principalmente nas affecções Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. ... verdadeiras Pilulas de Blancard ...

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

HOTEL DE PARIS
RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bem tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA
ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE
Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.
17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concorrencia do respeitavel publibo.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa ... Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

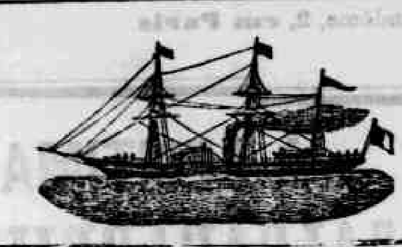
Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilaçao e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destillação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, anis, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realêjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa comprar, cosinhar; na mesma precisa-se tambem de um criado, a tratar na rua estreita do Rosario n. 27—2° andar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos. RUA DO CRESPO N. 9.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e0i Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos côrtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o côrte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos côrtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos côrtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o côrte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para cassmentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$-60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Côrtes de chita com 10 côvados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se côrtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

Dinheiro

No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 1, ha um embrulho, dinheiro, para os Srs. Manoel Rodrigues da Silva & Vianna.

CECI TUERA CELA.

Os artistas pintores na Inglaterra recuzam trabalhar na tela que recebeu um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico porque passa a tela do pintor, afim de se tornar conveniente e propria para receber o retrato que por taes meios se dezenha e augmenta affecta a duração da mesma tela.

Paris— *Moniteur de la Photographie*, 15 de outubro de 1867.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.,
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habii é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

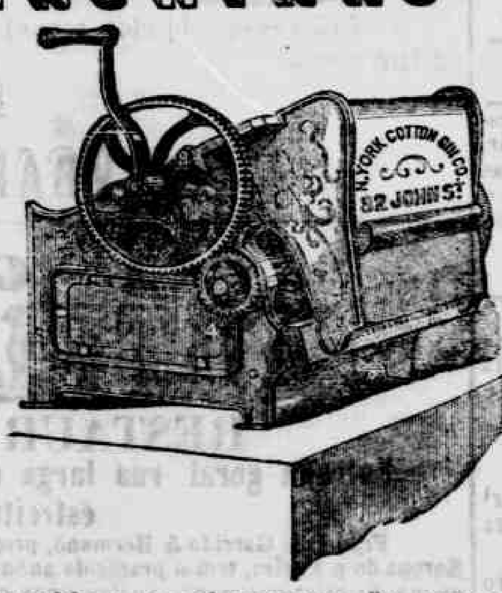
As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento sr encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continúa-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

CALÇADO BARATO!
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapátos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelndados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3915 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 727 tres quintos com a sorte de 900$.
N. 1679 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 49ª que se extrahira' terça-feira 31 do corrente pelo dovo plano annunciado.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1° do corrente mez acha-se em liquidação a sua casa commercial, sob a firma de Alves, Homburger & C.

Recife, 5 de dezembro de 1867.

José Alves da Silva Guimarães.
Max Homburger.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava cosinheira, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 28.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa, menos cosinhar, paga-se bem agradando: na rua Nova n. 25.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 66 precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar uma menina, não se olha a preço.

— Precisa-se de um menino de 12 annos de idade pora caixeiro da taberna da rua da Mangueira n. 2.

— Do engenho Penandoba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arqueadas, representa ter 25 annos de idade, acha-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Ama de leite.

Na rua Velha n. 15 precisa-se de uma ama de leite: não se olha á preço.

45.--Rua Direita--45.
PARA SENHORAS E MENINAS
a 7$, 6$ e 5$000.

Botinas e borseguins Bismark e Amazonas, côr de jaspe, azul celeste e outras; fazenda que põe em relevo a perfectibilidade de um pé americano, e que só póde servir á alta aristocracia monetaria ou a quem dinheiro tiver.

45. — Rua Direita — 45.

Escrava fugida

Continúa fugida desde 25 de novembro do corrente a escrava crioula Izidora, a qual tem os signaes seguintes: alta, bem parecida, dentes limados, bem fallante, com uma cicatriz em um dos braços proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, é muito regrista, levou vestido e chale preto, costuma dizer que anda pagando semana, e a comprar fructas pelos sitios; protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja de louça n. 6.

Trabalhador de padaria.

Precisa-se de um trabalhador de padaria: na rua dos Pires n. 42.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

Casa para alugar em Olindá

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

Aos fumadores de bom gosto
CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

— Um estrangeiro de boa moral e familia, prefere e se offerece para leccionar em familia de um ou dous senhores de engenhos limitrophes, e que estejam mui pertos das estações da via-ferrea, as linguas italiana, latina, franceza e portugueza, escrever, traduzir grammaticalmente e fallar, além de piano, cantoria, rebeca, flauta, harpa e violão, pelos melhores methodos, achando-se habilitado para todos esses estudos: quem precisar, procure na casa do Sr. João Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10 a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

Cassas escocesas
Covado a 360 rs.

Chegaram as mais finas cassas francezas com lindos padrões todos escoceses e vendem se pelo barato preço de 360 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— O engenho Bonito da comarca de Nazareth, precisa de um feitor que seja portuguez, a tratar com Leal & Irmão, no escriptorio do sobrado da rua da Cadeia n. 56

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho,
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*: por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porem inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terciãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

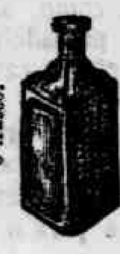
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sod das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneallins, pulceiras alfinetes para retrates e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valer ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.]

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertes, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.



Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada,** contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo,** contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º **Pilulas de Hogg,** com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg. pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vide as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Appollo n. 14, armazem.

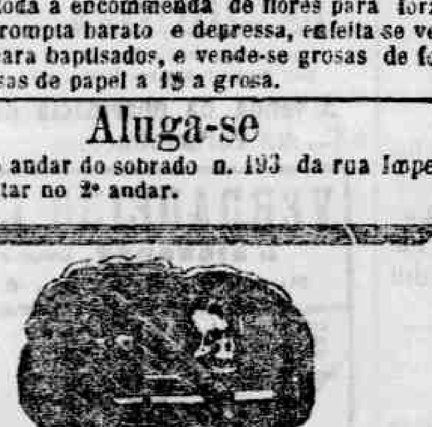
— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer côr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apromptа barato e depressa, enfeita-se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial; a tratar no 2º andar.



Francisco José Ferreira Bastos e João Valentim Ferreira Bastos, pungidos de dôr e saudade pelo fallecimento de sua presada esposa e querida mãi, D. Francisca Maria das Chagas, agradecem affectuosamente a' irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, e a's demais pessoas que acompanharam o enterro da finada, e em particular se confessam summamente gratos aos Srs. Manoel João Dias de Amorim e José Pinto Magalhães, pelos serviços prestados pelos mesmos Srs. em referencia a' fallecida, e convidam a's pessoas ja' referidas, como tambem a todos os parentes e conhecidos para assistirem a' missa do setimo dia, que sera' celebrada a 28 do corrente, na igreja matriz de S. José, dando desde ja' profundos agradecimentos a todos que comparecerem a tão caritativo acto.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Aluga-se

Aluga-se uma casa sita na ponte de Uchoa a margem do Capibaribe, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para governar uma casa: na rua do Jardim n. 19.

— Na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar, precisa-se de um homem para trabalhar n'um sitio.

— Pertence ao Sr. Francisco Joaquim Alves Rodrigues, da villa do Pilar das Alagoas, e fica em meu poder o bilhete n. 787 da loteria n. 231, unica para conclusão das obras da matriz da villa Leopoldina.

Recife, 24 de dezembro de 1867.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

— Precisa-se de um costoheiro ou cosinheira, e de um servente livre ou escravo para o hospital dos Lazaros em Santo Amaro: a tratar com o Sr. mordomo Gomes do Correio, no Monteiro, ou com o regente no estabelecimento.

SITIO NOS AFFLICTOS

Vai-se lavrar escriptura de venda de uma parte do sitio suppra, que foi da finada D. Florencia Maria de Jesus casada com o capitão Joaquim Domingues da Silva, e que houve por herança de seu finado filho Dr. João Domingues da Silva, cuja parte tocou a José Domingues da Silva Junior, por herança de sua avó D. Florencia Maria de Jesus.

Havendo alguma reclamação a fazer se por parte dos de mais herdeiros ou de qualquer pessoa, queira apresentar-se por este *Diario* no prazo de 3 dias.

Pernambuco, 24 de dezembro de 1867.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma escrava ou escravo costoheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Crespo n. 13, loja.

— Ainda se compra uma preta boa cosinheira e engommadeira, que seja possante e moça: na rua do Rangel n. 9.

---

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se

papel de diarios para embrulho, paga-se bem: na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiriz rua da Imperatriz n. 66.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Precisa-se comprar uma cauda de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 48—1º andar.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

CHAPEOS DE PALHA DE TRANÇA

PARA HOMENS

A 2,000 rs. cada um

Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45

DE

Manoel Moreira de Souza

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Novissimos ou ultimos fins do homem

Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; obra mui interessante a' todo e qualquer christão; nitida impressão em papel superior, 2 volumes grossos em 8º portuguez, com 688 paginas, por preço modico: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma parte do engenho Bons Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas: approveitem a occasião.

Chales á Isabel
a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de merinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se 3 escravas, sendo uma negra de 25 annos de idade, perfeita engommadeira e costoreira e cozinha bem o diario, uma negrinha de 10 annos bonita figura, ja cose soffrivelmente, um preto de 30 annos de idade, garante-se a sua boa conducta: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Manteiga á 800 réis

Vende-se manteiga ingleza flôr, a 800 réis a libra, no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

A padaria allemãa

Em Santo Amaro, chegaram presuntos e ervilhas tanto inteiras como quebradas, lentilhas, sagú de aveia, feijão de Hamburho, passas proprias para pudins, assim como o apreciavel pão de leite e senteio, tambem se recebe encommendas de bolos para todos os preços e tambem se recebeu bolachinhas hamburguezas todo em perfeito estado.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, afreguezada para a terra: a tratar na travessa de S. José n. 22

— Vende-se uma escrava crioula de 18 a 20 annos de idade, sem vicio, do serviço de casa: trata-se na rua velha de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3.

Attenção

Vende-se ou traspassa-se uma parte correspondente a um quarto do valor do engenho denominado Cumbe de cima: quem pretender dirija-se ao armazem da rua da Cruz n. 68, ou a Passagem da Magdalena a tratar com José Velloso Soares, que se acha autorisado a effectuar qualquer transacção com vantagens ao comprador.

— Vendem-se tres vaccas, uma com cria e duas prenhes, quatro novilhos, todos deste pasto: a tratar em Olinda no sitio da Floresta, da fallecida D. Clara Sampaio, que achara' com quem tratar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquelles para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Boa occasião

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, á vontade do comprador á rua da Imperatriz n. 28; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam borgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e se vende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; bocaes a 300, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	48
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$00
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$00
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as cores a	50
Grozas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinetes francezes a . . .	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a . .	60
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$00
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novelos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a . . .	3
Bonets para meninos a	1$00
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	10

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 41.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 56 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (**ou extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

Laroche

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

AVISO

Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.

Canos de chumbo de todas as grossuras.

Bacias estanhadas de todos os tamanhos.

Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.

Salitre refinado de Londres.

Breu e enxofre.

Zinco em folha.

Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

Bridas, esporas e picadeiras do [illegible]juca.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 polegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida como vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem de grande sortimento de bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e do salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESSAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descarocar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Queijos do penultimo vapor a 3$ cada um: na rua da Penha n. 33, armazem sympathia.

— Vende-se um sitio ao pé da povoação Apipucos: a tratar na rua do Queimado n. 14, loja.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-o-as, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens erme o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados cercado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionadá,- d, gundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ecos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios. e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste es vezes, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 8 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chêvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada o plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço a vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão m condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mend s Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 1 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.

Vende-se lãasinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$

Vende-se peç s de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algo dãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lãasinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinh s de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 8oo, 52o, 5Co e 5oo rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lãasinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras á oo, 24o, 32o, e 4oo rs. o covado, barege de listas a 24o rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 28o rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, reton las de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se paltós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$5oo e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$5oo e 4$, idem de casemira preta e da cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$5oo e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$5oo.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.

Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.

Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.

Latas com pão-de-ló a 1$5oo.

Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.

Alpista e painço a 16o rs.

Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.

Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.

Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabogá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

RICOS

e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franjas, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, velludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem num ro de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se por preço commodo, afim de se levantar uma hypotheca, 12 casinhas na travessa das Formosas, e 2 maiores na rua da via ferrea, aquellas edificadas nos fundos destas, produzindo todas um rendimento mensal de 100$: a tratar a rua da Praia n. 59, 3º andar.

O Mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 15

Ancoretas de azeitonas a 1$500, o que ha de melhor em barril.

— Vende-se palhas de coqueiros no sitio que que foi do finado Antonio Grande: na Embirbeira.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

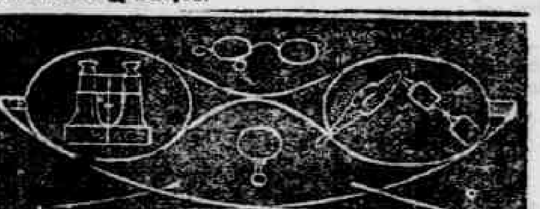
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas mindinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa da Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelana para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Vinho puro

Superior vinho Collares da bem conhecida e acreditada marca Dejante & C., no unico deposito a' rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* l *assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são cons deradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D'

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris. rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Es... — Aqui a nossa assignatura — Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, se mandará, gozando de abatimento e do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas qualidades, fabricado com barro d'agua doce, menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha dos Prazeres n. 36.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por ouro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas pa a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costoreiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vi rilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambralas primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lã para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, mosselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$550 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.

Cortes de organdis a 3$500

Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz
E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9
O SEGUNDO ANNO
DO
MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio do Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Chocolate nacional.
50 Deposito rua Nova 50

Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido puro, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs. a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., a' rua do Cabuga n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e.	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e.	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e.	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a.	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a.	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a.	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e.	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$200
Organdy largo, com lista e quadres, vara, a.	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a.	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a.	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.	25$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a.	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a.	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a.	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a.	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a.	2$500

Papa peitoral

Vende se a verdadeira gomma de araruta a 500 rs. a libra e semente de cuentro a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	40
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	100
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem chofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$000
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Escravos fugidos

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrogada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçanaçú freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canelias, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho; quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

— Fugio do engenho Pimenta, termo do Cabo ha perto de tres mezes, o escravo pardo de nome José, idade 36 annos, bastante esperto, estatura regular, pouco corpo, falla apressado, rosto comprido e descarnado, sem barba, testa um pouco acarneirada, tem um talho no beiço de cima, signal bem saliente, é carreiro, embriaga-se muito, tem por habito fugir, tem signaes de açoute nas nadegas, encolca-se de ferro, e assim tem estado no Recife trabalhando em armazem de assucar e tambem na estrada de ferro; quem o apprehender dirija-se ao seu senhor Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, no engenho Pimenta, ou ao Sr. Corrêa & C., na rua do Livramento n. 20, que sera generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

Semana juridica.

O tribunal da relação da Bahia acaba de decidir uma questão importante por seus resultados moraes.

O bispo conde de Irajá em seu testamento deixou um legado ao Santissimo Padre Pio IX, *do valor de quatro pensões de dinheiro para sustentação de quatro collegiaes no seu seminario.*

O Dr. promotor fiscal dos residuos e capellas, que é actualmente o Dr. Antonio Americo de Urzedo, propugnando pelos interesses de tão pio legado, sustentou durante cerca de quatro annos a respectiva demanda, tendo por competidor o Dr. Augusto Teixeira de Freitas.

Versou a questão sobre o sentido em que se devia interpretar as palavras do testador; se fôra sua intenção deixar a quantia correspondente á pensão que pagam quatro collegiaes durante o curso do seminario, prestada de uma só vez, de modo que, terminando o curso para esses quatro collegiaes estivesse cumprido o legado; ou se a pensão era perpetua, e se deviam substituir collegiaes por outros logo que o curso dos antecedentes terminasse.

A 14 de setembro de 1864 o juiz da provedoria de então, Dr. Firmo de Albuquerque Diniz, proferio uma sentença muito bem motivada e juridica, decidindo que o legado devia interpretar-se no sentido de ser perpetua a pensão.

O tribunal da relação da côrte reformou-a por appellação, e, interposta revista, foi esta concedida e designada a relação da Bahia Abaixo transcrevemos os respectivos accordãos cujos fundamentos nos parecem perfeitamente juridicos quanto á interpretação da verba testamentaria.

« *Decisão do supremo tribunal.*

« Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civil, entre partes, recorrente o Dr. promotor fiscal de capellas e residuos, e recorrido o monsenhor Antonio Pedro dos Reis, testamenteiro do bispo conde de Irajá: concedem a revista, pela injustiça notoria dos accordãos fls. 140 v. e fls. 158 v. que reformando a sentença da 1ª instancia fls. 95 v. e restringindo pela maneira exposta nos mesmos accordãos a disposição testamentaria constante da verba fls. 4, deram a esta verba uma interpretação que manifestamente contraria tanto a significação litteral de suas palavras, como a mente e intenção do testador; sendo por consequencia violação expressa de uma ultima vontade, a qual o direito presta autoridade e força de lei.

« Com effeito, quando o testador dispõe que deixa meios pecuniarios para sustentação de quatro collegiaes no seminario Americano em Roma, não emprega palavra alguma que circumscreva esta providencia sómente ao espaço de tempo de um curso escolar, ou a quatro individuos determinados, como se deduz da decisão recorrida; aliás em caso de falta ou impedimento de qualquer dos quatro individuos, ou pelo decurso daquelle tempo ficaria cessando e sem effeito aquella disposição, isto é, a sustentação que é legada a quatro collegiaes do mencionado estabelecimento e que a verba ennuncia sem lhe accrescentar condição alguma que a restrinja;

« Ainda mais, se patentêa o verdadeiro sentido da mesma verba pelas palavras— « ao qual tambem deixo (a saber ao Santissimo Padre Pio IX, o proprio que fundou o seminario) o valor de quatro pensões de dinheiro, etc. » isto é, deixa uma somma, que valha, que produza quatro pensões de dinheiro; estabelecendo com esta somma quatro lugares no seminario para serem constantemente occupados por moços que se destinem ao estado ecclesiastico, á imitação dos lugares gratuitos que existem para alguns alumnos nos collegios e academias em muitos outros paizes civilisados; sem que tenha o menor fundamento em direito a paridade pretendida pelo accordão fls 140 de um tal legado com um fidei-commisso, como muito bem ponderou o conselheiro procurador da corôa em seu officio a fls 157. Por outro lado dando-se a devida attenção á mente e intenção do testador, é evidente que os sentimentos profundamente religiosos e pios, que dominavam o seu espirito e se manifestam em todas as disposições de sua ultima vontade e no teor geral de seu testamento, não se podendo coaduar com uma limitação, que acanhando a providencia por elle dada viria impossibilitar a perfeita realisação da nobre idéa que o inspirou para em favor de sua diocese e de seu paiz, promover a regeneração do seu clero e occorrer a uma clamorosa necessidade no tocante á religião, a boa moral, e aos interesses sociaes; quando por outra parte uma tal limitação unicamente teria por consequencia inutilisar o beneficio que o testador teve em vista a observa-lo na vantagem particular do testamenteiro e converter em avultada herança a remuneração (ainda assim muito liberal) deixada a titulo de remanescente ao que aceitasse e se incumbisse (quem quer que elle fosse) do pio encargo de cumprir o testamento. Seria em fim estranhavel incongruencia que o testador, um principe da igreja, tendo amplissimos meios de realisar as suas vistas, invocasse para as preencher o venerando nome de Sua Santidade, amesquinhando ao mesmo passo o seu proposito, e tornando-o tão incompleto e mal a propriado ao bom desejo e illustrado pensamento, e tão pouco adequado á elevda pessoa do soberano pontifice, chefe supreme da igreja.

« Remettam-se portanto os autos á relação da Bahia que designam para revisão e novo julgamento.

« Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1866.—Brito, P. — França. — Mariani.— Braga.—Mascarenhas.—Simões da Silva.— Almeida.—Barão de Montserrate.—Cerqueira.—Leão.—Silva.—Villares.—Veiga.

« Não votou neste processo o Exm. Sr. conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira por ter jurado suspeição.

« Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1866·—O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz. »

Decisão da relação da Bahia.

« Accordão em relação, que, vistos, relatados e discutidos estes autos de revista civil entre partes, recorrente o Dr. promotor fiscal de capellas e reziduos, e recorrido o monsenhor Antonio Pedro dos Reis, na qualidade de testamenteiro do finado bispo conde de Irajá, entre os quaes se suscitou duvida e controversia contenciosa sobre a verdadeira intelligencia da disposição testamentaria fl 4, na qual declara o já mencionado bispo, que — deixa ao Santissimo Padre Pio IX o valor de quatro pensões de dinheiro para sustentação de collegiaes no seu seminario—entendendo o testamenteiro recorrido que esta disposição unicamente o obriga a entregar a quantia que, segundo os estatutos do seminario Americano de Roma, fôr sufficiente para um concurso escolar de quatro estudantes, pois que a verba testamentaria é circumscripta somente a espaço de tempo exigido para formatura de cada um collegial naquelle estabelecimento. E sendo o Dr. promotor recorrente de opinião inteiramente opposta, porque entende que a disposição é constante e permanente e tão duradoura quanto durar o collegio Americano em Roma, pois que nem do sentido, nem das palavras da verba testamentaria se pode entender de modo diverso:

« Considerando que o fallecido conde de Irajá, bispo do Rio de Janeiro, achando se com avultada fortuna, sem parentes nem amigos a quem devesse beneficiar, como declarou em seu testamento:

« Sou natural de Pernambuco, onde nasci em 1798..

« Meus pais erão fallecidos e não tenho vivos irmãos, nem outros parentes; »

« Resolveu, como praticaram os dignos pastores da igreja, distribuir todos os seus haveres em obras de beneficencia e de caridade, e assim dispoz missas pela sua alma, libertou todos os seus escravos, alliviou muita pobreza, etc. etc.;

« Sendo a primeira e mais importante disposição da seu testamento:

« Deixar ao Santissimo Padre o valor de quatro pensões de dinheiro para sustentação de quatro collagiaes no seu seminario;

« O que bem mostra que era o negocio, que mais occupava o seu espirito e o seu coração;

« Considerando que o testador escolhera tres padres de sua confiança para seus testamenteiros, aos quaes rogou que se incumbissim do encargo pio, sendo-lhe indifferente que aceitasse o 1º ou o 3º ou o 2º nomeado;

« Considerando que o testador, querendo prevenir qualquer impedimento que de futuro se podesse dar por parte de algum ou de todos os seus testamenteiros nomeados, dispoz que seria herdeiro de seu remanescente o que aceitasse e cumprisse o testamento como se vê de suas proprias palavras (veja-se o testamento a fls. 4) chamo para meu testamenteiro em primeiro lugar ao Illm. monsenhor Antonio Pedro dos Reis, em segundo lugar ao padre Celestino de Alcantara Pacheco, e em terceiro ao conego José Antonio da Silva Chaves, aos quaes rogo se incumbam deste encargo pio. O testamenteiro que aceitar e cumprir este testamento é o meu herdeiro do remanescente; »

« De cujas disposições resulta que o finado bispo não instituio herdeiro á sua fortuna a pessoa alguma, tendo unicamente deixado como lembrança ou pequena remuneração o remanescente á pessoa que aceitasse e cumprisse o seu testamento;

« Considerando que, sendo a fortuna do finado bispo de noventa e tres contos e tanto na occasião de sua morte (1863) e deduzidas todas as despezas com o funeral, missas, esmolas etc. ficára naquelle tempo liquida a quantia de setenta e quatro contos e tanto sujeita unicamente ás quatro pensões, a qual quantia com os juros vencidos até agora deve estar em mais de oitenta contos, e a dar-se unicamente quatro ou cinco contos de réis de uma só vez, como pretende o testamenteiro, ficaria elle a titulo de remanescente herdeiro de quasi toda fortuna do testador, o que é um contrasenso, e repugna que o finado conde de Irajá quizesse deixar toda a sua fortuna a quem quer que cumprisse duas ou tres verbas do seu testamento de pequena importancia e valor;

« Considerando ainda que a dispssição controvertida, e que faz objecto da presente lide, não contém em si palavra alguma que circumscreva e restrija as pensões a um só curso escolar no seminario Americano;

« Julgam que o sabio conde de Irajá, bispo do Rio de Janeiro, entre as innumeraveis provas de animo bemfazejo e caritativo, que todos lhe reconheceram em sua vida, sendo o seu coração profundamente dominado de sentimentos religiosos e pios e se manifestam em todas as disposições de sua ultima vontade e no teor geral de seu testamento, concebeu o alto pensamento de recorrer á cooperação do santissimo padre chefe superior da igreja, afim de que fossem educados derpetuamente no seminario Americano, creado em Roma por sua santidade, quatro moços pobres de sua diocese;

« E de feito, para que o seu nobre pensamento tivesse exacta execução, dispoz em seu testamento de capital, cujos rendimentos sejam bastantes para sustentar perpetuamente quatro clerigos brasileiros, chamando respeitosa e reverentemente para o auxiliar o Santissimo Padre;

« Porque o illustrado bispo conde Irajá inspirou-se na idéa elevada de perpetuar o seu nome naquelle estabelecimento de educação, não por uma vaidade e respeitos humanos, mas sómente para prestar um importante serviço ao seu paiz, e especialmente á sua diocese, occorrendo a uma clamorosa necessidade no tocante á religião, á boa moral, e aos interesses sociaes;

« A interpretação contraria repugna, e é impropria da pessoa do testador, o nobre conde bispo do Rio de Janeiro, e nem para um pensamento tão mesquinho se invocaria o venerando e augusto nome de sua santidade;

« Assim pois, bem julgado foi pelo juiz da provedoria a fls 95 v. a fls 96.

« Mandam, portanto, que a verba testamentaria controvertida, relativa ás quatro pensões, soja cumprida fiel e exactamente conforme á vontade do testador, de modo que sejam educados perpetuamente no collegio Americano de Roma quatro moços pobres brasileiros, da diocese do Rio de Janeiro, que se dedicarem á vida clerical, e condemnam nas custas o recorrido.

« Bahia, 22 de Junho de 1867. — Vasconcellos, presidente— Doria — Monteiro— Almeida—Couto—Martins—Albuquerque. »

LITTERATURA.

Faculdade de medicina da Bahia.

Discurso pronunciado pelo director da Faculdade de medicina desta corte, no acto do doutoramento, a 5 de dezembro de 1867.

(Conclusão.)

Ha neste mundo duas veredas que levam os homens ao zenith das grandezas humanas; alguns lá chegam mais pela força pertináz da sua ambição e avareza do que por um merecimento real; outros, porém, mais modestos, regulando as suas acções pelo mais profundo sentimento do dever, assim elevam-se ao pinaculo da boa fama, e gosam daquella felicidade que só póde dar uma consciencia pura; e quaes são delles os que, melhor servindo aos homens, são mais dignos da sua gratidão e respeito? Vós mesmos que conheceis a historia, tendes presentes os exemplos que ella transmitte de geração em geração, para nos arredar dos vicios e animar na pratica das virtudes; assim conserva ella a conversa do Creso com Solon, e o modo como terminou aquelle a sua existencia; assim nos diz ella, que, faltando sempre alguma cousa ao ambicioso e ao avarento, Alexandre Magno lamentava-se, como de uma grande desgraça, por não ter mais terras a conquistar. Foi ainda a ambição de elogios, diriamos hoje de popularidade. o que levou Bruto a sacrificar contra a natureza seus proprios filhos

Vincet amor patriæ laudunque immensa cupido

disse Virgilio.

Portanto, para vós, como para todos, é a moderação, a modestia, o desinteresse, o amor do trabalho, e sobretudo uma dedicação constante aos encargos da vossa profissão, o melhor meio para conseguirdes aquelle grão de felicidade que é possivel gosar-se neste mundo, onde comtudo

. . . . nil est
Ab omni parte beatum,

como disse Horacio.

A politica assenta mal em um medico moço, que não tem a experiencia dos homens e das cousas, que só póde dar uma idade madura, e muitas vezes é uma vertigem que perturba a intelligencia, quando a mocidade se deixa levar por essa febre de perfectibilidade ideal, que degenera muitas vezes em perigosos desconcertos.

Retirando-vos para as vossas provincias, pugnai sempre pela paz publica, pela harmonia geral e das familias, e nunca vos esqueçais do juramento e das promessas solemnes que hoje fizestes neste augusto e respeitavel recinto. Lá tendes muito que estudar em beneficio publico; lá conhecereis os males que resultam da falta de medicos por quasi toda a parte, porque não bastam para servir o paiz os que sabem desta escola e da escola da Bahia.

Da nossa bem poucos são os que se dirigem ás provincias, em vós tendes actualmente o exemplo, e o mesmo aqui se observa todos os annos; de dezenove que sois, menos de um terço, seis apenas pertencem ás nossas provincias, treze são naturaes desta capital e provincia; d'aqui resulta soffrer tanto nellas a saúde publica, como a administração de justiça que nunca póde ser regular e completa em um paiz governado pelo regimen legal sem o auxilio da medicina.

Lá vereis tambem dominar um charlatanismo repugnante, que repelle o saber e o verdadeiro merecimento; mas no meio dessa desgraça nunca desanimeis. atirando ás ortigas o que aprendestes a grande custo nesta escola; estudai sempre e esforçai-vos por acompanhar os progressos que a nossa sciencia faz continuamente, sem serdes, nem tão credulos como o povo, nem tão pertinazes e reluctantes como Goai-Patin, que nunca perdoou a Antonio Vallet, primeiro medico de Luiz XIV, o ter introduzido na medicina o emprego do tartaro emetico, do laudano e da quina; estudai nos paizes da vossa residencia ao nossas epidemias, as endemias, as epizootias, as variações da constituição medica, á imitação de Sydenhan na Inglaterra; as nossas aguas, mineraes e a nossa rica materia medica; propagai a vaccina, e já que é hoje tão difficil encontra-la no paiz de Jennev, procurai-a nos nossos campos, como Humboldt a foi encontrar nas alturas do Mexico.

Este objecto é digno de toda a nossa solicitude: em uma das nossas mais bellas provincias foram agora mais de 4,000 pessoas victimas da sua relactancia e das suas preoccupações contra a vaccina; e quem poderá destruir tão fatal ignorancia, se não fordes vós mesmos com os vossos escriptos, com a vossa palavra autorisada, com o vosso exemplo, e o de todas as nações cultas?

Finalmente, senhores, lembrai-vos que na vossa vida publica não basta que sejais recommendaveis como medicos, convem tambem sê-lo nas qualidades exigidas em qualquer estado ou posição que occupeis; como cidadãos, eu vos peço e espero que nos vossos corações seja para sempre inseparavel a augusta liberdade da augusta monarchia, fiadora sagrada da nossa união e futura prosperidade: sejam ellas para vós e para todos os Brasileiros como duas divindades propicias e protectoras uma da outra, que tenham perpetuamente entre nós um mesmo templo, um mesmo altar, para as confundirmos todas nas mesmas homenagens e no mesmo culto.

Assim Deos vos ajude a vos conserve por muitos annos na lembrança deste dia solemne, com profunda dedicação e reconhecimento ao monarcha e á imperial familia, que nos honram com a sua augusta presença.

JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

BREVE APRECIAÇÃO DA CARTA DO SR. LUIZ OLYMPIO TELLES DE MENEZES SOBRE O SPIRITISMO AO EXM. E REVD. SR. ARCEBISPO, PADRE JULIANO JOSÉ DE MIRANDA.

Pode-se asseverar que o Brasil quer solemnisar o anniversario secular dos negros dias com que o seculo passado despedio-se da nação Franceza. Para isso procura desde já equilibrar, com o ruido que se ouve nas altas regiões do poder, os brados da impiedade. Nota-se apenas por ora uma simples differença, devida talvez ao progresso fatuo, que empresta ao seculo actual suas luzes de falso brilho, e é: que então atacava-se a religião com franqueza fazia-se mesmo garbo pertencer ao grupo dos espiritos fortes; hoje porém quer-se renovar o throno erguido á deosa razão, quer-se retocar o altar da prostituição, com o symbolo catholico nos labios: disfarçando-se a cobardia de declarar o que se é com o desejo não mais de libertar-se a razão, senão de illustrar-se o seculo; não de sacudir o jugo de Roma, mas de cultivar o espirito, guiando-o cada vez mais por entre as sendas do progresso.

Este é o espirito de todas as obras modernas, que apresentam maior ou menor relação com a religião. Este é o espirito fiel de Macedo Soares, do general Abreu e Lima, e do Spiritismo na Bahia, representado pelo Sr. Luiz Olympio Telles de Menezes, á quem temos o desgosto vir quebrar o escudo de catholicidade, com que pretende defender-se na luta que emprehende actualmente contra a mesma religião catholica.

Quando o folheto intitulado — O Spiritismo—publicado per este Sr. no anno que passou, não traduzisse fielmente as suas ideias; na carta dirigida ultimamente á S. Exc. Revm. o Sr. Arcebispo, acharia o publico em caracteres claros os sentimentos do seu coração. Este parto monstro de impiedade, filho da hydra infernal, incançavel na lucta com o homem, e audazmente envolto no manto do catholicismo, é que nos arranca este brado em prol da santa religião.

O publico evidentemente ancia a morte do Spiritismo. A satisfação com que foi recebida a pastoral de S. Exc. Rvm o prova. O Sr. Olympio diz na sua carta ao mesmo Exm. Sr. Arcebispo, que só quer justificar sua bôa fé; si bem que a mesma carta mostre mais alguma cousa, como veremos. Pois bem. Possam estas pequenas considerações, que apresentamos, satisfazer a necessidade publica, e ao mesmo tempo libertar o Sr. Olympio dessa boa fé, que além de prejudicar-lhe a alma, o vai tornando infelizmente prejudicial á toda sociedade. Apreciemos a sua carta.

I

Preexistencia dos espiritos.

E' preciso antes de tudo dizer ao Sr. Olimpio, que a censura com que deu começo á sua obra tem muito pouca força para chegar ás pessoas á quem ella parece ser atirada, ou seja S. Exc. Rvm. ou os Rvds parochos desta cidade. Estou muito convencido que qualquer delles lhe pedirá que, uma vez que se faz um apostolo tão zeloso em derramar a doutrina do Spiritismo, e esta, segundo diz S. S., é a mesma doutrina catholica, se lembre que, não só o preceito primordial do catholicismo é a caridade, como tambem o meio porque pode-se derrama-la mais profuzamente é o exemplo. A pastoral está na verdade datada de 16 de junho; mas dessa data á 25 de julho, em que ella foi conhecida pelo publico, hade o Sr. ter a bondade incluir os dias gastos nos prélos; o que entre nós não participa muito do progresso commum á epocha; e retirar a sua censura, que talvez lhe possa ser mais util entre outra occasião qualquer.

O primeiro ponto da carta do Sr. Olympio á S. Exc. Revm. dá a ideia a mais justa de toda a obra. Quem o lê faz logo o juizo mais acertado do que vai escripto por diante.

Pede elle licença á S. Exc. Rvm. para ir de encontro á pastoral onde chama o espirito-alma, e depois de grande chuva de textos, alguns com maior ou menor relação á questão, outros sem alguma; conclue dizendo: —«Como porém fosse com o nome de alma, que o homem recebeu a primeira ideia de sua personalidade, foi debaixo dessa denominação, que ficou sendo designado o espirito.»—O que quer dizer que quando geralmente se diz alma, se quer dizer, e se deve entender espirito: o quer dizer que S. Exc. Revm. dizendo alma em voz de espirito, todos comprehenderam que elle queria fallar do espirito, até mesmo o Sr. Olympio: o que quer dizer emfim que todo o tempo, todos os textos, todas as paginas com que o dito Sr. massou S Exc. Revm. querendo estabelecer e provar a distincção entre alma e esperito, foram inuteis; não adiantaram ideia.

E tanto que elle, depois do grande desenvolvimento com que a quiz provar, sem o menor escrupulo emprega a mesma palavra alma, no sentido de espirito; dizendo na pagina 30 do seu folheto: —Decretando porém, o concilio o dogma do Purgatorio, não decidio, si é elle um lugar particular, onde sejam recolhidas as almas e de que modo se purificam: —ainda na pagina 32 não escrupulisa citar Esequiel quando diz: —a alma que peccar essa morrerá: na pagina 58 aceita o facto da apparicção da alma de Samuel, e assim por diante.

Seria a palavra alma empregada nestes lugares com a significação de meio de união de espirito com o corpo, ou com a de espirito? Se foi com a ultima, como é evidente, está claro ainda que foi futilidade o Sr. Olympio combater o emprego que fez S. Exc. Revm da mesma palavra com tal significação. E tanto mais inutil quando os mesmos escriptores Spiritas não duvidam empregar tambem a palavra alma com a significação de espirito, como se vê aos seguintes titulos que dá um impio disfarçado do presente seculo, Allan Kardec, á alguns escriptos seus sobre a alma: —Da alma—A alma depois da morte.—Sua individualidade.—Separação da alma e do corpo; —e como estes outros muitos. Eis como foi infeliz o Sr. Olympio na introducção da sua obra, assim como em toda ella. Passemos á ver.

Porque de Padre nosso que estaes no céo, se conclue a preexistencia dos espiritos? E' porque, diz o Sr. Olympio, os livros santos e os santos padres apresentam esta vida como um exilo ou desterro! Razão tão logica só no Spiritismo.

Sr. Olympio, os santos padres apresentam esta vida como um desterro, porque o nosso espirito é formado para Deus, e não porque saia do céo. Sendo o seu fim o gozo da vida eterna, é claro que emquanto elle se achar preso pelos laços da carne, sujeito ás miserias da vida na terra, está longe, está desterrado do seu fim. E' ainda por esta razão que se chama a vida neste mundo, viagem, peregrinação etc.

Depois de tão bellos argumentos e considerações, apparece a conclusão, segundo a logica Spiritica, da preexistencia dos espiritos; e logo corroborada com a chuva de textos applicados á *protestants*, e terminados com a seguinte declamação *essencialmente* catholica: —*Como se vê a santa escriptura não exclue a preexistencia do ser pensante—o spirito que habitualmente tem-se confundido com a alma, antes bem explicitamente admitte, e por uma consequencia necessaria não deve de si exclui-la a doutrina catholica.* — E' um novo dever traçado á igreja catholica, não mais por Jesus Christo, que promette estar com ella atè a consummação dos seculos (1), nem pelo Espirito Santo que a assiste desde o seu fundamento (2); mas pelo spiritismo, ou antes pelo Sr. Olympio?

A mania de traçar deveres á igreja catholica, e reprovar seus actos, tem sido sempre o primeiro degrão infallivel de todas as heresias. Já o Sr. Olympio entende que a santa sé não *deve* excluir a doutrina do Spiritismo. O norte e o sul do imperio já apresentaram seus apostolos das luzes do seculo, pretendendo rasgar o véo da ignorancia em que se vai envolvendo a igreja de Jesus Christo. Era necessario que a Bahia, que ao predicado de religiosa une o de Athenas-Brasileira, fizesse tambem refulgir um astro, cuja luz levasse á Roma a convicção do seu atrazo no caminho da sciencia e da verdade.

Os textos de Jeremias, de David, de S. João e de S. Paulo, só depois de dezoito seculos de fundado o catholicismo acharam suas interpretações! E' baseado nelles que diz o Sr. Olympio que a igreja catholica deve receber a doutrina da preexistencia. Eu julgo porém que a igreja catholica deve primeiramente render á S. S. mil votos de reconhecimento pelo achado que fez. E' verdade, que talvez lhe venha impedir isso, a seguinte *irreflexão* que lhe escapou da penna, estou certo, involuntariamente: — *O mundo dos espiritos ha existido antes do mundo material.*—Logo, meu bom amigo, o espirito de Adão existio antes de incarnar-se em o primeiro homem, que viveu sobre a terra.

Mas a escriptura narra que depois de ter Deus creado tudo, disse:

Façamos o homem a nossa imagem e semelhança. E creou Deus o homem a sua imagem; e fê-lo á imagem de Deus; e creou-o macho e femea. (3)

Como agora combinar-se o spiritismo com a escriptura? Pergunto ainda: o que foi que Deus formou a sua imagem? O corpo ou espirito do homem? Si o Sr. Olympio me responder que o corpo só, porque o espirito já existia antes disso, eu lhe responderei que Deus não tem corpo, para formar o corpo do homem á imagem do seu. Si me disser que foi o espírito, contradiz a sua doutrina que reza, que o mundo dos espiritos existira antes do mundo material. E agora, Sr. Olympio? Póde tal doutrina ser mais claramente contraria, as santas escripturas, que fallam com toda luz—que Deus creando o homem, depois de haver completado toda a creação, não só formou-lhe o corpo, como creou-lhe o espirito? (4) Julgo que não.

E como combinar-se isso, quando o Senhor, diz mais de uma vez na sua carta que a escriptura não falha?

Entre tanta cousa má que se vê na carta do Spiritismo, enxertou o seu autor a apologia mais desairosa, o incenso mais pôdre que se tem queimado ao nome de Origenes. E como catholico de *nascimento e de crença.* termina elle essa apologia sacudindo o anathema lavrado contra a doutrina de Origenes sobre a preexistencia das almas pela santa igreja catholica reunida em o quinto concilio geral, e presidida pelo Espirito Santo.

Sr. Olympio, tecer encomios a Origenes como o autor da—Apologia do Christianismo, da Refutação de Celso, Commentarios de S. Matheus, Pequenos Prophetas, etc., é render justa homenagem ao digno mestre de S. Gregorio o Thaumaturgo, e outras illustrações que taes; elogiar porém Origenes como o autor do—Periarchon, como o homem mutilado, como o sacerdote de Casarê, é fazer-lhe um panegyrico, que só o tornara' digno de apparecer entre as autoridades invocadas nos folhetos spiritistas da Bahia.

E' contrariar as decisões emanadas dos concilios geraes da igreja; dizer que um concilio geral lançou um anathema por causa da autoridade de um imperador; dizer ou concordar com os que dizem que o quinto concilio ecumênico ferira de anathema a Origenes; e não a sua doutrina; é desertar de—catolico de nascimento e de crença, e alistar-se sob as bandeiras do protestantismo, ou antes do catholicismo-spirita; ou então mostrar a ignorancia mais supina dos mais comesinhos factos da historia da igreja.

Em toda obra de historia ecclesiastica, em todo compendio se lê que o quinto concilio ecumênico ferio de anathema a doutrina sobre a preexistencia, attribuida a Origenes; porque muitos foram os homens illustres que então sustentaram, mesmo perante concilio, que tal doutrina jamais fôra ensinada por Origenes, nem o tivera por autor. E' o mesmo S. Jeronymo quem prima nesta defeza.

A mesma ignorancia da historia é sem duvida que faz ainda o Sr. Olympio chamar em favor de Origenes a Tillemont quando diz:

« Vio-se expulso do seu paiz, deposto do sacerdocio, excommungado só por seu bispo e por outros, quando ao mesmo tempo grandes santos sustentavam sua causa, etc. »

Se é por má fé que o Senhor falla assim com Tillemont, Sr. Olympio, tenha compaixão de sua alma; si porém é por ignorancia da historia, permitta que lhe faça uma obra de misericordia.

A razão da excommunhão imposta a Origenes pelo proprio bispo, e de todos os males, que lhe sobrevieram é esta: depois de ter Origenes entendido litteralmente o evangelho, e em virtude deste erro, ter-se castrado, pedio ao seu bispo as ordens sacras; e este por saber do facto da mutilação, negou-lh'as: Origenes porém, cedendo a fraqueza commum ao homem, partio para Cesaréa, e pedio as ordens ao bispo dessa cidade, que ignorando o mencionado facto, deu-lh'as.

Foi esta a causa de ter sido o mesmo Origenes excommungado pelo seu bispo, (de Alexandria) quando soube da fraude de que elle Origenes fizera victima o mencionado bispo de Cesarêa!

Aposto que se o Sr. Olympio tivesse conhecimento disto antes de escrever a sua carta, não se atreveria, a não ser por má fé, como fica dito, a dar como causa da perseguição de Origenes a influencia de um imperador, ou a inveja de sua reputação! O spiritismo é todo assim!

O senhor pede tambem licença a S. Exc. Rvma. para apresentar argumentos de puro raciocinio contra o argumento incontrastavel da pastoral, que contraria a preexistencia dos espiritos pela falta de lembrança da vida anterior. Mas quaes os argumentos que apresenta? O ponto de questão é: —A preexistencia dos espiritos não é real, tambem porque não ha lembrança dos actos da vida anterior—o Senhor logo que contrariou, devia provar justamente a proposição opposta, isto é: —que não importa a falta de lembrança da vida anterior para que seja real a preexistencia dos espiritos.

(Continuar-se-ha.)

(1) Math. XXVIII, 20.
(2) Joan. XIV, 16.

(3) Genes. I, 26, 27.
(4) Genes. II, 7.

UM POUCO DE TUDO.

Lemos no *Commercial*:

« Eis aqui o numero de exemplares que imprime cada um dos jornaes que publicam-se em Buenos-Ayres:

La Tribuna (diario)	4,200
La Republica (idem)	3,400
El Invalido Argentino (idem). . .	3.000
La Espanha (periodico).	2,000
El Correo (diario)	1,300
La Nation Argentina (idem). . .	1,200
El Nacional (idem).	1,000
El Mosquito (periodico de caricaturas).	1,000
The Standart (diario).	900
El Pueblo (idem).	700
O jornal allemão (periodico). . .	500
La Iberia (diario)	400
El Corno del Domingo (litterario e modas)	400

Destes os tres primeiros são decididamente hostis á alliança e a toda influencia brasileira, para não dizer ao imperio brasileiro.

A *Nacion* e o *Nacional* defendem-nos, inda que com restricção, especialmente o primeiro. Este é sectario fervido do presidente Mitre, a quem o *Nacional* é infenso.

Do *Correo* não temos noticia alguma; mas o *Invalido Argentino*, orgão habitual de nosso fidagal antagonista o Dr. D. Juan Carlos Gomes, e a *Tribuna*, propriedade de dos irmãos Varella, sabemos ter grande acceitação e não menor circulação em todas as provincias litoraes—Buenos-Ayres, Santa Fé, Entre-Rios e Corrientes.

O *Standart*, orgão do commercio inglez, poucas vezes tem tido para comnosco uma feição fixa. Occasiões tem-se dado em que, mais que o espirito britannico, tem elle parecido interprete da boa ou má cara que achava na legação brasileira.

A *Espanha* e a *Iberia* são, como seus nomes dizem, orgãos peculiares da colonia hespanhola; e, como sempre morrem de amores pelos brasileiros. Convém exceptuar a epoca do bombardeio de Walparaizo. . .

A *Nacion* teve já maior circulação. Orgão semi official, deposito das vistas do Sr. Elizalde e do general Mitre, teve sua epoca de verdadeira influencia e não pequena importancia; porém, depois da queda do Sr. Elizalde, e da querella que levantou ao vice-presidente Dr. Paz, dizem ter diminuido-lhe a tiragem.

A questão a que nos referimos foi a seguinte:

O Dr. Paz, proprietario de quantiosas terras na cidade ou departamento do Rosario, provincia de Santa Fé, vendeu porção dellas em 200 contos, ao mesmo tempo que influia com toda a sua acção official para que o congresso transferisse a capital da republica para aquella cidade.

A *Nacion* noticiou o facto, acusando-o de suborno, e deixando entender que a venda era phantastica, e que os 200 contos eram o preço do voto e da influencia do governo.

O vice-presidente provou que a venda era real; e o peior foi provarem outros por elle que a *Nacion* fizera essa denuncia quando tivera denuncia de que o vice presidente resolvera em conselho tirar-lhe a assignatura official de 200 exemplares diarios.

Esta noticia deixou em máo ponto de vista a independencia e lealdade da citada folha; que aliás blazonava de ser ella quem retirava ao governo a entrega, ou antes a venda daquellas 200 folhas.

O *Pueblo* tem uma assignatura d'essas, tambem de 200 numeros, do governo provincial de Buenos-Ayres; e póde ser considerado por tanto orgão confidencial d'este.

Pois nem por isso é dos mais enthusiastas da alliança.»

DUELLO E SUICIDIO. — Uma correspondencia datada de Newport, capital do estado de Rhode-Island, refere um horrivel drama que ha pouco se passou em uma herdade pertencente a um Inglez recentemente chegado á America.

Este Inglez, que apenas contava 27 annos de idade, conquistou bem depressa o coração de uma viuva, sua visinha, mistress Thomaz Vood.

Promettida em casamento a um Americano, proprietario da herdade de Lady's House, mistress Vood recebeu um dia uma carta anonyma avisando-a de que John Mass, seu futuro, tinha jurado vingar-se della.

Uma noute William Burnett (é o nome do Inglez) ia para sua casa, quando ao dobrar o angulo da rua é agarrado por alguns homens que, ligando-lhe os pés e as mãos e pondolhe uma mordaça na boca, o metteram n'uma carroagem que se afastou ao largo trote de vigorosos cavallos.

Depois de uma hora de marcha parou a carroagem. William é descido e transportado a uma vasta sala mal alumiada por duas candeias. Tiram-lhe a mordaça, e um homem, que elle não conhecia, diz-lhe com uma voz ameaçadora: « Eu amo mistress Thomás, cujo coração me acabas de roubar; preprra-te para morrer. » Assim dizendo tira da gaveta de uma mesa dous punhaes, apresenta um ao Inglez, dá duas palmadas, e apresentam-se quatro homens conduzindo dous esquifes.

« Deite-se, diz o Americano. » William, pallido de terror, não se atreve a mover-se. A um signal do dono da casa, dous dos homens agarram o desgraçado, mettem-o á força em um dos caixões ao qual o ligam solidamente, deixando-lhe unicamente livres os braços. Os outros dous desconhecidos prendiam ao mesmo tempo ao segundo esquife o Americano.

Concluida esta ceremonia, os dous caixões são postos ao alto e collocados em frente um de outro a um pé de distancia simplesmente, e as quatro testemunhas retiram-se para o fundo da sala. « Quer-me assassinar? » exclama o infeliz William que comprehende finalmente o que quer o seu adversario. « Não; mas quero ter o prazer de matar-te», responde em tom colerico John Mass levantando o seu punhal, que dirige contra o peito do seu adversario.

William escuda-se de repente com o braço esquerdo e recebe o golpe na mão. Furioso pela dôr, brande pela sua vez o punhal e fere no rosto o antagonista.

Perto de tres quartos de horas estiveram os dous apunhalando-se; e, quando as testemunhas, horrorisadas com eom esta carniçaria, se resolvem a intervir, William soltava o ultimo suspiro.

John Mass sobreviveu duas horas ás suas feridas. A bella viuva, sabendo o resultado deste duello, enforcou-se.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44